SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES (ASSISTÊNCIA SOCIAL)

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 06 A 14 ANOS "CIDADE DOS MENINOS OSWALDO RIBEIRO DE MENDONÇA" PROCESSO Nº 183/2021

MÊS DE REFERÊNCIA: AGOSTO/2024

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

AGOSTO/2024
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DE ATIVIDADES MENSAIS
SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

1. IDENTIFICAÇÃO
1. DADOS DO CHAMAMENTO PÚBLICO

PROCESSO N.º 183/2021 **CHAMAMENTO PÚBLICO N.º 11/2021**
EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO N.º 126/2021
DEPARTAMENTO: Diretoria Municipal de Assistência, Desenvolvimento e Inclusão Social.
OBJETO: Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos para crianças e adolescentes de 6 a 14 anos.
VIGÊNCIA: 18/07/2022 a 17/07/2027 **VALOR TOTAL:** R$ 3.147.519,40

2. DADOS DA ORGANIZAÇÃO

OSC: Sociedade Guairense de Beneficência
ENDEREÇO: Avenida 19, n.º 1.000, Centro
TELEFONE: 17-33314500 **CNPJ:** 48.344.071/0001-38
EMAIL: oficial@sogube.org.br **SITE:** sogube.org.br

INFORMAÇÕES DO SERVIÇO
1.3.1 HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:
1.3.1.1 Horário de funcionamento do serviço

Segunda e quarta-feira: 7h30 a 11h30 - 12h30 às 17h00.
Terça e quinta-feira: 7h30 a 11h30 - 12h30 às 18h30.
Sexta-feira: 7h30 a 11h30 - 13h às 17h.

1.3.1.2 Horário de funcionamento da OSC:

Segunda a quinta-feira: 7h30 às 18h30.
Sexta-feira: 7h30 às 17h.

1.3.2 HORÁRIO DE TRABALHO DA EQUIPE DO SERVIÇO:
1.3.2.1 EQUIPE INDIRETA

NOME	FUNÇÃO	HORÁRIO DE TRABALHO
Alessandra Ficher de O. Souza	C. Administrativa	2ª a 6ª: 07h30 às 12h00/14h00 às17h30 = 40h/s
Elizaine Aparecida Couto	Cozinheira	2ª a 5ª: 06h30 às 11h30/14h30 às 17h30 6ª: 7h00 às 11h00 / 13h00 às17h00 = 40h/s
Rita de Cássia Sousa	Secretária	2ª a 6ª: 07h30 às 11h30/13h00 à 17h00 = 40h/s
Sulamita Ferreira de Souza	Faxineira	2ª a 6ª: 06h30 às 10h30/13h30 às17h30 = 40h/s
Cleonice Ferreira Ramos	Faxineira	2ª a 6ª: 13h30 às17h30 = 20h/s
Fernanda Ferreira de Freitas	Auxiliar de Cozinha	2ª a 6ª: 13h30 às17h30 = 20h/s

1.3.2.2 EQUIPE DIRETA

EQUIPE TÉCNICA		
Nome	**Função**	**Dias/ Entrada e Saída**

Ana Paula Honório da Silva	Coordenadora do SCFV	2ª a 6ª: 8h30 às 11h30 / 14h30 às 17h30 = 30 h/s
Elaine Cristina dos Santos Rosa	Assistente Social	2ª e 4ª: 09h30 às 11h30 / 13h às 17h 3ª e 5ª: 7h30 às 9h30/14h30 às 18h30 6ª: 08h30 às 11h30 / 13h às 16h = 30h/s
Tamires Teles Rezende da Silva	Psicóloga	2ª e 4ª: 7h30 às 10h / 13h às 16h30 3ª e 5ª: 9h30 às 11h30 / 13h às 17h 6ª: 08h30min às 11h30min / 14h às 17h = 30h/s
Márcia Matsumoto Gonçalves	Pedagoga	2ª a 6ª: 08h às 12h = 20h/s
EDUCADORES FACILITADORES		
Juliana Marques Pereira	Educadora Social	2ª a 6ª: 07h30 às 11h30 / 13h às 17h = 40h/s
Lilian Cristina de Araújo da Silva	Educadora Social	2ª e 4°: 7h40 às 11h10 / 13h às 17h 3° e 5ª: 7h40 às 11h10 / 14h10 às 18h30 6ª: 07h30 às 11h30 / 13h às 17h = 40h/s
Patrícia Maria da Silva Vitorino	Educadora Social	2ª a 6ª: 07h30 às 11h30 / 13h às 17h = 40h/s
Lorraine Pereira Silva	Educadora Social	2ª e 4°: 7h40 às 11h10 / 13h às 17h 3° e 5ª: 7h40 às 11h10 / 14h10 às 18h30 6ª: 07h30 às 11h30 / 13h às 17h = 40h/s
Thais Lima Costa	Facilitadora	Organizado a carga horária dissolvida nos 3 turnos (matutino/ vespertino / vespertino II).
Liliane Tosta Garcia	Facilitadora	
Vinicius Lima	Facilitador	

1.3.3 META

Previsto	**Executado**
160 crianças e adolescentes	169 Crianças e adolescentes
Mínimo: 144 crianças e adolescentes	Atingido: 136 crianças e adolescentes
Obs.: 90% dos referenciados da meta – considerados aqueles que tiveram até 5 faltas no mês.)	

1.3.4.1 COLETIVOS CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Mês	***Coletivo Amarelo***	***Coletivo Verde***	***Coletivo Roxo***	***Coletivo Azul***
Junho	*38 - 22,66%*	*40 - 23,67%*	*51 - 30%*	*40 - 23,67%*

1.3.4 META FÍSICA

1.3.4.1 COLETIVOS CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Metas					
Coletivos	**Faixa etária**	**Prevista**	**Executada**		
			Total Referenciado	**Referenciado**	**Atingido**
Amarelo 1 – matutino	6 a 8 anos	Mínimo: 35	**38**	17	11
Amarelo 2 – vespertino				21	19
Verde 1 – matutino	9 a 10 anos	Mínimo: 35	**40**	20	13
Verde 2 – vespertino				20	18
Roxo 1 – matutino	11 a 12 anos	Mínimo: 45	**51**	23	15
Roxo 2 – vespertino 1				17	15
Roxo 3 – vespertino 2				11	11
Azul 1 – matutino	13 a 14 anos	Mínimo: 45	**40**	17	13
Azul 2 – vespertino 1				12	12
Azul 3 – vespertino 2				11	09

Obs.: 90% dos referenciados da meta – considerados aqueles que tiveram até 5 faltas no mês.)

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

1.3.4.2-EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES/FAMÍLIAS (quantitativo):

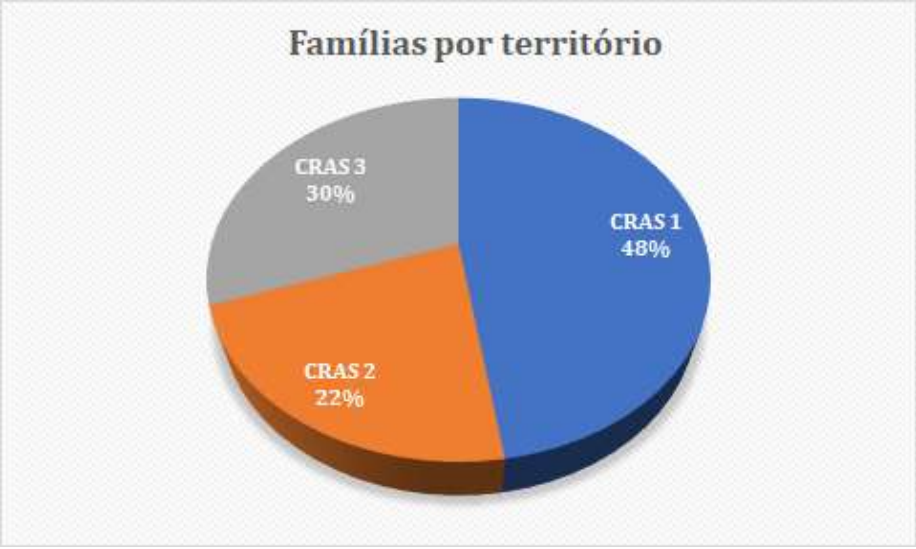
Atividades	**Meta Prevista**	**Meta Executada**	
Bloco Famílias	**Atender famílias das crianças e adolescentes inseridas no SCFV.**		
Reunião com famílias "Tecendo Histórias"	50% das famílias atendidas (Em se tratando da meta de 160 crianças e adolescentes/mês). Entendendo que há famílias que têm mais de uma criança inserida no serviço.	22 famílias	40 famílias atingidas
Grupo com famílias "Reunião Informativa"		33 famílias	
Visita domiciliar		1 família	
Oficinas temáticas	Semestral	Não se aplica	
Ação Integrativa: Dia do Livro infantil e Parceria com SENAR.	Semestral – 70% a 100% dos referenciados.	Gincana em parceria com SENAR. Atingidos: 104 atendidos – 61,53% Não prevista e realizada com grupo amarelo na roda de capoeira - Atingiu - 10%.	
SOGUBE`s na interAÇÃO	Mensal - 20% dos adolescentes no mês.	53,6% dos adolescentes manhã e tarde 1.	
Encontro Intergeracional: Festa Junina e Semana da Pessoa Idosa	Semestral – 50% a 100% dos referenciados.	Não prevista e realizada com grupo amarelo na roda de capoeira - Atingiu - 10%.	
Festivas: Páscoa e Dia das Crianças.	Semestral – 40% a 100% dos referenciados.		
Confraternização: Play nas Férias e Natal	Semestral - 50% a 100% dos referenciados.		

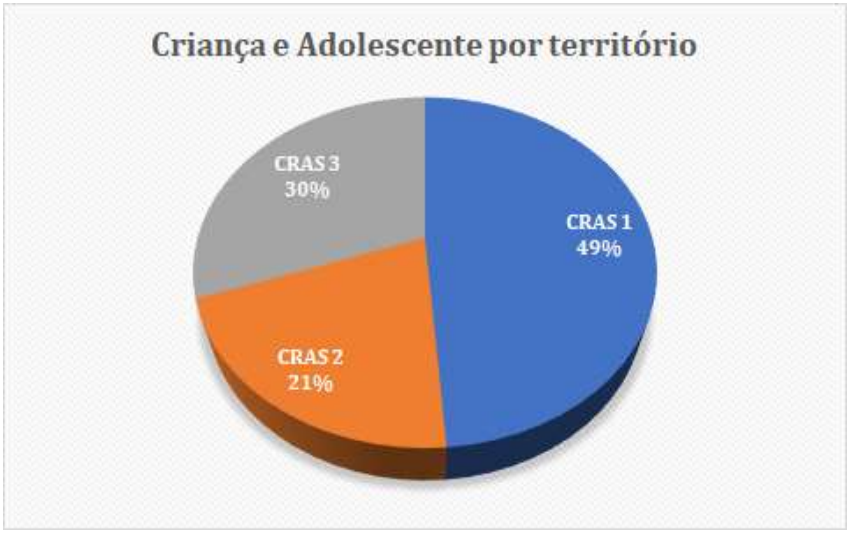
1.3.4.3- SITUAÇÕES PRIORITÁRIA

META	**REFERENCIADOS NO PERÍODO**
Reserva de 50% das vagas pactuadas (80) para casos prioritários encaminhados pela rede.	76 prioritários 34 encaminhamentos - 45%
Público Geral	**Criança/ Adolescentes**
Encaminhados pelo CRAS I	10 atendidos/as
Encaminhados pelo CRAS II	05 atendidos/as
Encaminhados pelo CRAS III	06 atendidos/as
Encaminhados pelo CREAS	19 atendidos/as
Encaminhados pelo Conselho Tutelar	13 atendidos/as
Encaminhados pelo CAPS	01 atendido/a
Encaminhados pela Rede socioassistencial	02 atendidos/as
INDICADORES	
Mulheres em situação de violência doméstica	20 mulheres
Em situação de violência doméstica	41 crianças/adolescentes
Em situação de violência sexual	12 crianças/adolescentes

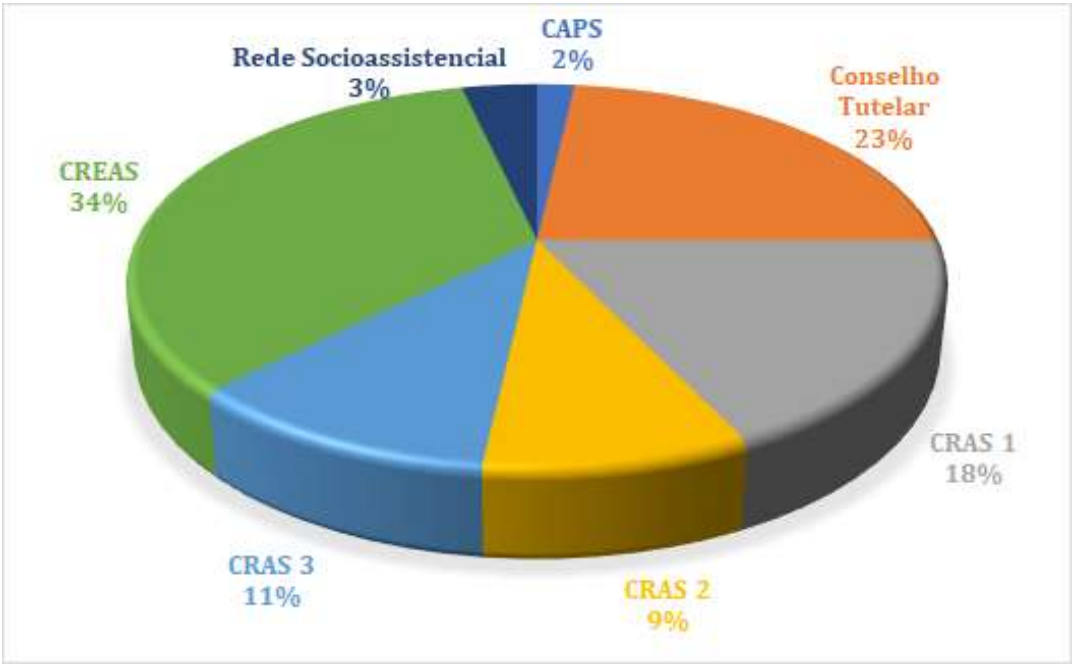
Em situação de vivência de violência e, ou negligência	62 crianças/adolescentes
Com medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA	12 crianças/adolescentes
Vivência de bullying	28 crianças/adolescentes
Acolhimento institucional.	00 crianças/adolescentes
Reintegrados à família de origem	06 crianças/adolescentes
Medida socioeducativa	00 crianças/adolescentes
Egressos de medida socioeducativa	00 crianças/adolescentes
Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos	00 crianças/adolescentes
Trabalho infantil	01 crianças/adolescentes
Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência	02 crianças/adolescentes
Situação de isolamento	06 crianças/adolescentes
Crianças e adolescentes com deficiências	02 crianças/adolescentes
Crianças e adolescentes com deficiências com BPC	02 crianças/adolescentes
Usuários com famílias beneficiárias de programas de transferência de renda.	67 famílias -10 Bolsa Família e Famílias que rendem -07 Bolsa Família e Trabalho Cidadão -03 Bolsa Família, Fam. Rendem e T.Cidadão -01 BPC, Fam. Rendem e Bolsa Família -01 BPC e Trabalho Cidadão -06 BPC
Ausência de renda	17 crianças/adolescentes
Famílias que sobrevivem de trabalhos esporádicos e informais.	46 famílias
Crianças e adolescentes com vínculos fragilizados	93 crianças/adolescentes
Crianças e adolescentes com membros da família dependentes químicos	46 crianças/adolescentes
Famílias com membros com transtorno mental	19 famílias
Famílias com membros com baixa escolaridade	56 famílias
Membros da família com deficiência	13 membros
Total de casos prioritários	76 crianças/adolescentes (44%)

De acordo com a demanda atendida, a distribuição por território é a seguinte:

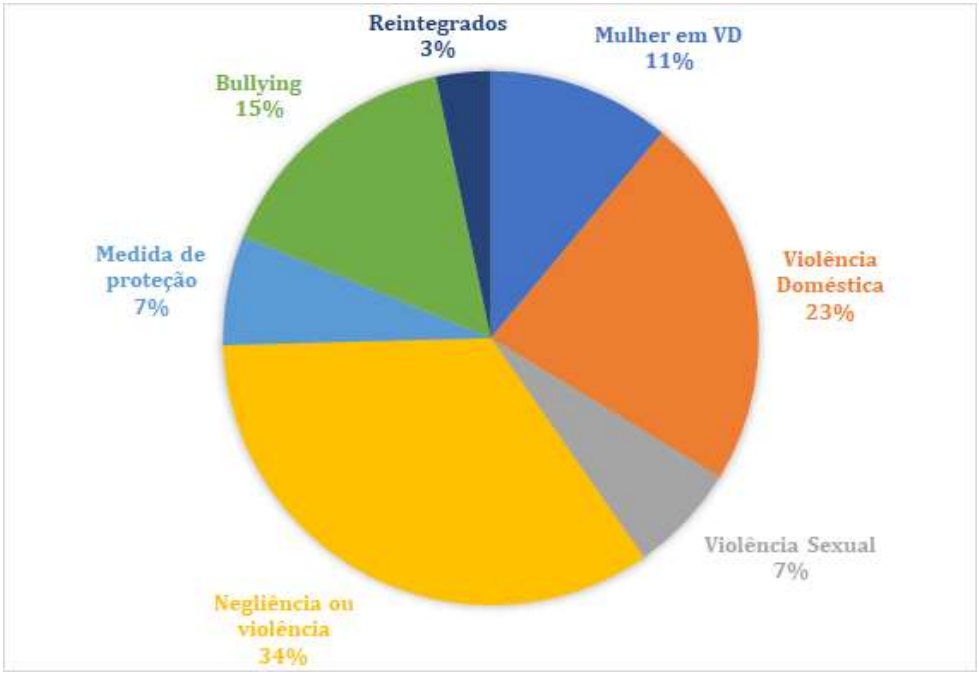


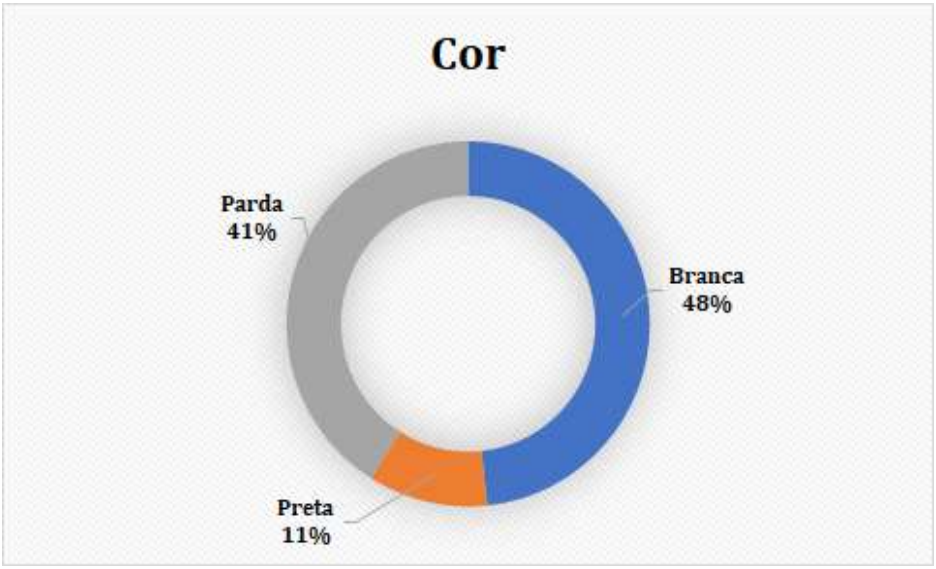


*** Distribuição por encaminhamentos:**



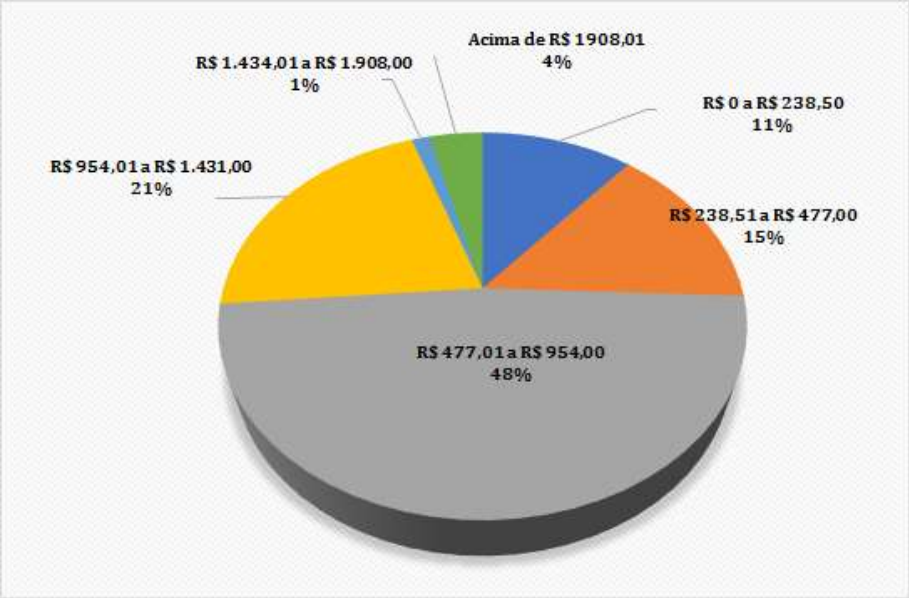
***Distribuição das violações:**





52% dos atendidos são pretos e pardos, considerando que a cor é um dado auto declaratório, portanto ao considerar o reconhecimento da identidade, este número poderá ser maior.

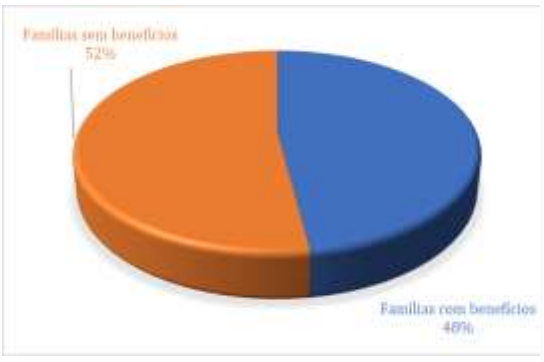
Em relação a distribuição de renda per capita, destaca-se que 48% das famílias sobrevivem com renda entre R$477,01 e R$ 954,00. O total de 74% recebem até R$ 954,00.



1.3.4.5 PROGRAMAS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA

Programas	Famílias	%
Bolsa Família	59 famílias	42%
BPC – Membros da Família	6 famílias	4%
BPC – Atendido/a	2 atendidos	1,4%
Famílias que rendem	14 famílias	10%
Trabalho Cidadão	07 famílias	5%
Total de famílias	**88 benefícios/67 famílias**	**48% das famílias atendidas**

Abaixo seguem as distribuições de acesso a benefícios:



1.3.5 EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

1.3.5.1 ELABORAÇÃO, ACOMPANHAMENTO E ARTICULAÇÃO PARA CONSTRUÇÃO PIA/PAF.

META			
Construção do PIA/PAF.	Pactuar metas para ruptura do ciclo de violação de direitos.	Equipe, rede, usuários e famílias	PIA/PAF - Mínimo: 50% prioritários
EXECUTADO NO PERÍODO			
São realizados entendimentos profissionais com as educadoras e a rede visando acesso de recursos para as necessidades das crianças e adolescentes. As trocas com as educadoras são de suma importância, pois trazem riqueza sobre o desenvolvimento dos atendidos.			
Nome	**O que foi executado**	**Envolvidos**	**Percentual atingido**
Denise Damiana Camargo da Silva *Sofia Camargo da Silva*	Orientação às atendidas. Entendimento profissional com educadoras. Atendimento à genitora e atendidas. Aguardando devolutiva da educação. Acompanhamento pelo psiquiatra no CAPS.	SCFV e família.	41% dos prioritários
Kaira Paula de Oliveira da Silva *Melissa de Paula de Oliveira da Silva*	Participação da genitora nas reuniões. Atendimento individual à genitora. Atendimento às crianças. Aguardando devolutiva da educação.	SCFV e família.	
Lorenzo Kuhl Alves	Participação da genitora nas reuniões. Atendimento individual à genitora. Atendimento à criança. Início da terapia no CAPS. Aguardando devolutiva da educação. Relatório de encaminhamento à APAE. A APAE agendou e a criança foi atendida pelo neurologista.	SCFV, CAPS e família.	
Thalisson Felipe dos Santos Luz	Atendimento individual à genitora. Atendimento individual ao atendido. Entendimento profissional com a psicóloga do CAPS. Abandono do curso de desenho na ACOR. Relatório de encaminhamento à APAE. A APAE agendou e a criança foi atendida pelo neurologista.	SCFV, CAPS e família.	

Nara Cr. Da Silva Teixeira *Miguel Antonio Teixeira*	Orientação a avó via mensagem. Abordagem com as crianças. Aguardando devolutiva da Educação.	SCFV e família.	
José Augusto da Cruz Silva	Participação da genitora em reuniões. Atendimento individual à genitora. Orientação a genitora via mensagem. Atendimento à criança. Acompanhamento	SCFV, CAPS e família.	
Julia Helena Barbosa da Silva	A adolescente recusou-se a ir no atendimento com psicólogo e a genitora não respondeu às solicitações técnicas. Ela alegou não estar pronta para o atendimento, mesmo tendo solicitado. Atendimento individual à adolescente.	SCFV, CAPS e família.	
Marcos Rosa Rodrigues da Silva Filho *Ana Rosa Nogueira Rodrigues*	Participação da genitora em reuniões. Atendimento individual à genitora. Orientação a genitora via mensagem. Atendimento às crianças. Acompanhamento psicológico CAPS - Ana. Apoio pedagógico especializado na escola - Ana.	SCFV, CAPS e família.	
Maria Eduarda Rico dos Santos	Entendimento profissional com a educadora. Orientações e atendimento à criança. Articulação com CAPS sobre horário de atendimento a criança para acompanhamento psicológico.	SCFV, CAPS e família.	
Ana Júlia Lopes Floro da Silva *Samuel H. Lopes Figueiredo*	Participação da genitora em reuniões. Atendimento individual à genitora. Orientação a genitora via mensagem. Atendimento às crianças. Recebimento das crianças na chegada de ônibus. Acompanhamento até o ponto de ônibus.	SCFV, e família.	
Ezequiel Felipe de Paula dos Santos *Ana Victória Alves dos Santos*	Organização de vestuário e calçados para a família. Discussão do caso com a rede. Abordagens com os atendidos. Orientações à genitora via mensagem. Encaminhamento de cesta básica.	SCFV, CRAS, CREAS, DADIS e família.	

Rafaela Cruz Santos *Jéssica Kamily Cruz Santos*	Desligamento de Rayssa do SCFV e inclusão em curso de qualificação profissional. Orientação e atendimento à genitora. Participação da genitora em reuniões.	SCFV e família.	
Alicia Viriato da Costa Macedo *Pedro Henrique Viriato da Costa Macedo*	Participação da avó em reuniões. Atendimento individual à genitora e a avó. Orientação a genitora e a avó via mensagem. Atendimento às crianças devido a questão comportamental. Permanência das crianças em sala técnica, após encerramento de atividades. Pedro está inserido em grupoterapia.	SCFV, CAPS e família.	
Pedro Henrique de Souza da Silva *Hadassa Vitória da Silva Moreira*	Orientações à genitora via mensagem. Inclusão de Hadassa no SCFV. Entendimento profissional com educadores.	SCFV e família.	
Maisa Vitoria dos Santos Ferreira	Entendimento profissional com psicóloga casa lar. Orientações via mensagem ao genitor. Entendimento profissional com educadora. Reorganização do horário de atividades.	SCFV, Casa Lar e família.	
Maria Zilda Pimenta de Faria	Participação dos avós em reunião. Abordagem e orientação a adolescente.	SCFV e família.	
Eloah Silva Elias de Souza	Entendimento profissional com educadora. Orientação ao genitor via mensagem. Visita domiciliar a família. Baixa adesão dos genitores em reuniões. Entendimento profissional com técnica do CRAS 1.	SCFV, CRAS 1 e família.	
Murilo de Souza Casagrande	Orientação a genitora via mensagem Atendimento ao adolescente. Inclusão no curso de qualificação do SENAC. A genitora parou de participar das reuniões.	SCFV e família.	
Rafael de Melo Teixeira	Participação em reuniões de forma esporádica. Entendimento profissional com a educadora. A criança requer apoio pedagógico - aguarda-se devolutiva da educação.	SCFV e família.	
Aysla Kenelly Gomes da Silva	Orientação a genitora via mensagem. Atendimento individual à avó. Mudança de município - Brasília.	SCFV e família.	

Paulo Henrique de Oliveira Zica	Baixa adesão da genitora na proposta de trabalho. Entendimento profissional com a educadora.	SCFV e família.	
Emanuelly Fernandes Pires	Participação em reuniões de forma esporádica. Entendimento profissional com a educadora.	SCFV e família.	

1.3.5.2 ATIVIDADES TÉCNICAS EM ARTICULAÇÃO COM A REDE

Atividades	Meta	O que foi executado	Envolvidos	Percentual atingido
Articulação com cultura/esporte.	Inclusão: 10%	Articulação e entendimento profissional visando inclusão de crianças no serviço.	Pedagoga da ACOR e Assistente Social do SCFV.	6,5% crianças
Capacitação da equipe.	Quadrimestral – 4h/q	Participação em capacitação ofertada pela DADIS e sobre LGPD na OSC.	DADIS: Coordenadora, Diretora e assistente social. LGPD: Toda equipe.	16% 100%
Encaminhamento ao DGB.	Listagem Trimestral	Não se aplica neste mês.		
Articulação com CRAS.	30% dos prioritários	Duas reuniões, entendimento profissional e encaminhamentos.	Técnicos	8% dos casos
Articulação com CREAS.	30% dos prioritários	Uma reunião e seis encaminhamentos - 5 notificações de violência contra criança e adolescente.		3,5% dos atendidos
Articulação com a Saúde – UBS	não prevista	Entendimento profissional e envio de e mails com encaminhamentos (1 relatório).	Técnicos.	2% dos atendidos
Articulação com Saúde Mental	não prevista	Entendimento profissional e envio de e mails com encaminhamentos (10 relatórios).	Técnicos	6% dos atendidos
Articulação com Educação	não prevista	Solicitação de informações sobre intervenções com crianças da EMEF Pe. Mario Lano (2) e da EMEF Vera Vitali (1).	Técnicos e escolas.	2% dos atendidos

1.3.6 REUNIÕES E CAPACITAÇÕES DA EQUIPE

1.3.6.1 Reuniões:

Data	Quantidade profissionais	Pauta
02/08	Ana Paula, Thais, Liliane, Lilian, Juliana, Lorraine, Patrícia.	Orientações e reorganização do serviço, em razão da aprovação do aditivo solicitado.
06/08	Ana Paula	Reunião do Comitê de Gestão Colegiada da Rede de cuidado e proteção social da criança e do adolescente vítima ou testemunha de violência, para elaboração de estratégia para encontro cm toda a rede de serviços para entender e atualizar o fluxo de atendimento a criança e ao adolescente no município.
07/08	Marcia, Angela, Alessandra	Instrução sobre LGPD, DPO, orientações básicas.
12/08	Marcia, Angela, Alessandra, Ana Paula	Planejamento sobre relatório final da LGPD, e organização da reunião de treinamento final com toda a equipe.
12/08	Marcia, Ana Paula, Maria José	Planejamento da ação socioeducativa no Bairro Guaira J em parceria com a CDHU, com tema prevenção e conscientização do meio ambiente.
14/08	Ana Paula, Márcia e Vilsa	Planejamento ação com o Senar, Gincana recreativa dentre outros.
16/08	Todos	Treinamento final da LGPD da Sogube
22/08	Ana Paula, Marcia, Elaine	Reunião do Comitê de Gestão Colegiada da Rede de cuidado e proteção social da criança e do adolescente vítima ou testemunha de violência no IORM referente ao fluxo de atendimento de violência contra crianças e adolescentes com a rede e promotora Ana Caroline.
29/08	Ana Paula, Márcia, Maria Jose, Edvaldo Faria e Eliana Delmone	Reunião de planejamento da ação no Bairro Guaíra J em parceria com a CDHU, seção posturas, assistência, parque e jardim.
23/08	Dridaucia, Eliana, Patrícia, Ana Claudia, Tamires, Elaine, estagiários Maria Fernanda e Cleudeir	Discussão sobre trabalho com famílias com o CRAS 1, realizada na sede da SOGUBE.
23/08	Dridaucia, Eliana, Patrícia, Ana Claudia, Tamires, Elaine, estagiários Maria Fernanda e Cleudeir	Discussão sobre trabalho com famílias com o CRAS 1, realizada na sede da SOGUBE.
30/08	DADIS: Dridaucia, Eliana, Patrícia Silva, Naiane, Regiana, Francielli, Patrícia Queiroz. SOGUBE: Tamires, Elaine, Lilian, Lorraine, Patrícia, estagiários Maria Fernanda e Cleudeir.	Estudo de três casos com equipes do CRAS 1, CREAS, Proteção Social Básica e Proteção Social Especial, realizada na sede da SOGUBE, visando o desenvolvimento de intervenções às necessidades reais das famílias.
30/08	Ana Paula, Lilian, Lorraine, Juliana, Patrícia, Thais.	Reunião equipe SCFV, reordenamento de atividades, e planejamento da ação intergeracional para o próximo mês; cronograma de educadores que irão acompanhar os técnicos nas reuniões de famílias nos cuidados com as crianças.

1.3.5.2 Capacitações:

Data	Quantidade profissionais	Tema
16/08/2024	17	Capacitação da LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais)
22/08/2024	03	Oficina de revisão e alinhamento do fluxo integrado de atendimento

1.3.6 DESCRITIVO DAS ATIVIDADES EM GRUPO (SOCIOEDUCATIVO)

1.3.6.1 CRIANÇAS E ADOLESCENTES:

PERCURSO TEMÁTICO DO MÊS: "CIDADANIA E DEMOCRACIA": Relação Cidadã - Eu e a Comunidade.
OBJETIVO DO PERCURSO: Estimular trocas e ampliação de repertório crítico dos/as atendidos/as no que se refere às competências para a vida em sociedade, bem como, pensar sobre o papel das ações individuais e/ou coletivas na sociedade.

1.3.6.1.1 COLETIVO AMARELO

Coletivo Amarelo				
Público: crianças de 6 a 8 anos	**Educador:**		**Turma manhã:** 13	**Turma tarde:** 16
Atividade	**Quantitativo**	**Datas**	**Participações**	
Oficina de Meio Ambiente e Saúde	1	07/08	**Participações:** 30	**Atingidos:** 30
Objetivo: Estimular a criatividade, imaginação, socialização e consciência socioambiental.				
Tema/assunto: Capoeira				

Atividade Planejada: Roda de conversa com um convidado capoeirista.
Objetivo: Promover a experiência com a atividade cultural e esportiva capoeira.
Foi articulado com a ACOR, por meio da Educadora Cultural Fernanda a realização de roda de conversa com as crianças do coletivo amarelo, visando demonstrar a história da capoeira, seus benefícios e o desenvolvimento dos movimentos para que pudessem jogar a capoeira junto ao grupo da capoeira. As crianças compreenderam que a capoeira, é arte, é dança, é música, é cultura, é esporte. Trouxe a musicalização com movimentos do corpo, o que é um instrumento para melhorar a coordenação motora e para o cérebro.
Visando a interação, a educadora trouxe a proposta de encontro intergeracional no período matutino, o que possibilitou a integração e a percepção da importância da atividade esportiva para saúde física e mental. É uma atividade que proporciona o desenvolvimento de concentração, equilíbrio, lateralidade, respeito, liderança, trabalho em grupo, espera e autonomia.
No período vespertino, após a roda de conversa, a educadora trouxe a ginga de capoeira com as pessoas com deficiência, possibilitando observar que não há limites, sim possibilidades, independente de nossa condição física ou mental.
Técnico Responsável: Elaine Cristina dos Santos Rosa

Recursos: Roda de conversa, ginga de capoeira, voz para a musicalização e movimentos com as mãos para fazer som.

Resultados:

Previstos:	**Executados:**
Trazer para os atendidos o conhecimento e o aprendizado cultural e social que a capoeira promove no meio ambiente.	Esta atividade teve impacto em relação aos atendidos, pois eles saíram da atividade com os profissionais querendo participar para conhecer melhor a capoeira.

Avaliação: Foi uma atividade em que as crianças, foram surpreendidas, a maneira em que foi apresentada à capoeira, os atendidos sentiram-se estimulados, com os movimentos, com a história, com as músicas, eles foram se envolvendo e querendo aprender, conhecer mais sobre essa expressão cultural. Eles se concentraram para aprender os movimentos, interagiram com as pessoas idosas e com deficiência, mostrando que cada um com sua limitação pode aprender, de maneira diferente, de formas diferentes, a limitação não é limite. A profissional estimulou as crianças a cantar ,eles gostaram muito, riram, brincaram, em todo tempo era forte a atenção deles, em tudo que acontecia, a cada mudança de movimento, música, eles iam acompanhando e pegando bem rápido o que era proposto para eles.

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

A capoeira pode oferecer um espaço de vivência, de troca e de lazer, com finalidades educativas, através das músicas cantadas que relatam a realidade socioambiental, promovendo a discussão e sensibilização de temas como preservação, revitalização e a valorização do meio ambiente, além de proporcionar conhecimentos do próprio corpo, suas possibilidades e limitações.

FOTOS

Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Corpo e Afeto	2	5,6	**Participações: 59**	**Atingidos:** 32

Objetivo: Trabalhar a compreensão dos sentimentos e emoções

Tema/assunto: Dia da Infância 24/08
Atividade Planejada: Os atendidos trarão de suas casas, um objeto significativo que faz parte da sua infância.
Objetivo: Trabalhar os sentimentos e emoções
Técnico Responsável: Tamires Perez Rezende da Silva

Recursos: Objetos pessoais e espaço físico.

Resultados

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Previstos: Prevê que os atendidos tenham suas lembranças afetivas resguardadas através dos objetos pessoais.	**Executados:** Os atendidos trouxeram seus objetos de valor sentimental e relataram momentos de muita emoção com relatos vividos por eles.

Avaliação: Essa atividade foi realizada em dois dias, porque algumas crianças que foram vendo que as alguns trouxeram seus objetos pediram para trazer também. O que chamou atenção foi a riqueza de detalhes quando eles pegavam o objeto e descreviam o objeto. Muitos relataram sentimento de saudades. Um atendido relatou que sentia muita saudade de seu avô, porque ele o levava pra passear, na lanchonete e no final tomava um sorvete de morango, neste momento ele se emocionou. Um atendido trouxe um carrinho azul, que o avô, o presenteou, e disse que vai guardar para sempre, porque o avô morreu. Muitas crianças trouxeram ursinhos, presente da família. Uma atendida trouxe sua primeira roupinha do seu primeiro natal, sua mãe disse que foi muito amada e desejada. Uma atendida trouxe a foto do dia de seu aniversário e que sente muita saudade do seu pai, que ele foi para o céu. Algumas crianças relataram suas perdas afetivas.

FOTOS

Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Comunicação	1	13/08	**Participações:** 33	**Atingidos:** 33

Objetivo: Construir a reflexão e a comunicação com os usuários por meio de mídias (Facebook, jornal e rádio).

Tema/assunto: Linha do tempo. Meios de comunicação rádio, televisão e celular.
Atividade Planejada: Os atendidos irão conhecer os meios de comunicação, conhecendo as censuras relacionadas a esse meio. Serão apresentados os meios de comunicação e suas histórias de censura relacionadas aos meios de comunicação.
Objetivo: Resgatar a história da censura através dos meios de comunicação.
Técnico Responsável: Elaine Cristina da S. Rosa

Recursos: Imagens impressas, cartolina, canetinha.

Resultados

Previstos:	**Executados:**
Trabalhar com os atendidos a compreensão das mudanças de tempo relacionadas aos meios de comunicação.	A atividade despertou a curiosidade e atenção no momento em que ia se falando das mudanças o coletivo ficou impactado com a transformação dos meios de comunicação.

Avaliação: Esta atividade foi muito interessante porque as crianças não tinham a menor ideia, das transformações dos meios de comunicação, começamos com o rádio, foi falado que antes toda a notícia era via rádio, novelas eram feitas pelo rádio, e antigamente nem todos tinham um rádio. A família que tinha avisava o horário da novela, e todos iam ouvir, eles ficaram admirados com a informação. Ao iniciar a reflexão sobre a televisão que era preto e branco e que a televisão funcionava com HF, para sintonizar os canais, eles perguntaram se não tinha controle remoto, foi muito divertido, ver a curiosidade deles, e com isso fomos avançando, foi falado que para que ela fosse colorida precisava de uma tela colorida. E com isso, falou-se um pouco sobre a censura, que nem todas as informações chegavam para as pessoas, porque era negado às pessoas saber a verdade sobre o que acontecia em relação a determinados assuntos.
Eles queriam saber mais sobre as mudanças, e foi estendendo a conversa. Um atendido disse que era muito complicado, e que hoje é tudo fácil, e continuamos a conversa sobre as mudanças, quando chegou a hora do celular, eles riram quando foi dito que era chamado de tijolão. Uma atendida trouxe um celular antigo, e as crianças viram a mudança, comparamos o atual com o antigo, e foi muito divertido ver o olhar deles de espanto. Dois atendidos trouxeram rádios bem antigos, e foi falado que era assim que nossos avós tinham as informações sobre tudo que acontecia. Essa atividade possibilitou aos atendidos ver as transformações ao longo do tempo, e que se hoje as informações chegam na velocidade da luz é porque lá atrás teve toda uma evolução.

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Fotos

Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Cidadania, direitos, deveres e rede de apoio	1	21|08	**Participações:** 32	**Atingidos:** 32

Objetivo: Trabalhar com os usuários direitos deveres e deveres do cidadão.

Tema/assunto: 17/08 dia do Patrimônio histórico
Atividade Planejada:

- Visita ao museu de Guaíra.
- Roda de conversa sobre a visita, um olhar das crianças.
- Painel cultural das diversas cidades**.**

Objetivo: Proporcionar aos atendidos o conhecimento e a valorização da história da cidade.

A visita foi realizada com vistas a promover o conhecimento sobre o patrimônio histórico, pois ele é uma fonte de conhecimento, conectando as gerações da cidade e proporcionando entendimento mais profundo das raízes do município. A visita foi monitorada, e houve tanto interesse pelo o que estava sendo mostrado, quanto pela estrutura da casa onde se localiza o museu. As crianças ao verem

o chão de madeira, ficaram empolgadas com o som que poderia ser proporcionado, realizando desta forma uma nova descoberta em seu universo.
Técnico Responsável: Elaine Cristina da Silva Rosa

Recursos: Articulação da visita com a chefe da Cultura; solicitação de transporte a DADIS; realização da visita; realização da roda de conversa.

Resultados

Previstos: Conhecer a história da cidade centralizada em um museu, ampliando seu repertório cultural.	**Executados:** As crianças entraram em contato com as transformações sociais e culturais, das quais eles não tinham dimensão e com isso tiveram a oportunidade de conhecer a história da cidade que residem e os impactos sofridos ao longo dos anos.

Avaliação: A proposta passou por dois momentos, o primeiro no qual a curadora do museu pode falar da história de cada momento, cada sala visitada e ela trazia tudo que tinha acontecido naquela época. As crianças ficaram encantadas com toda aquela avalanche de informações trazidas por ela, tudo que ela perguntava, eles respondiam.
Ela falou do primeiro prefeito, de Guaíra, que foi homenageado e a escola Enoch recebeu o seu nome. E um atendido fez uma pergunta, "Se todo mundo morre depois tem um nome?". Ela disse que quando uma pessoa é reconhecida pelo que faz, é vista pela sociedade, elas são lembradas, os nomes estão nas ruas, escolas, em todos os lugares, o nome dessas pessoas é eternizado.
Já com o outro grupo, como eles são mais agitados, ela não teve esse momento para explicação, e sim da visita espontânea, mas a curiosidade deles era grande, queriam ver e tocar. Mas foi orientado a eles que não poderia tocar em nada. A maioria achou a sala dos indígenas e casinha de pau a pique onde tinha muitos objetos antigos muito interessantes. Um atendido ficou tão feliz quando viu o rádio mais antigo do que ele tinha trazido na atividade anterior. A curadora fez o convite para eles voltarem, com seus familiares.

Fotos

Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Liderança	01	20/08	**Participações:** 30	**Atingidos:** 30

Objetivo: Trabalhar ações que despertem o protagonismo e a liderança.

Tema/assunto: Ações Colaborativas Integradas.
Atividade Planejada: Essa atividade será interligada com a atividade de protagonismo, onde será trabalhado com as crianças o dia do fotógrafo. Os atendidos após enviarem uma foto de representação de momentos especiais, iremos organizar um painel de exposição e os atendidos terão a autonomia de escolherem o nome que acharem pertinente para a exposição.

Objetivo: Reforçar ao atendido a exercer o direito de escolha.
Técnico Responsável: Tamires Teles Rezende da Silva

Recursos: Papel, caneta, lápis.

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Resultados	
Previstos: Espera-se que eles exerçam o direito de escolha e o respeito.	**Executados:** Foi feita uma eleição onde as crianças pensaram em nomes para a exposição, eles participaram de modo que os nomes escolhidos foram estimulados a exercer a participação coletiva dos atendidos e a aceitação e o respeito da vitória da maioria.

Avaliação: Nesta atividade as crianças participaram, escolhendo vários nomes, como felicidade, momentos felizes, alegria, amor, fotos felizes, em consenso eles escolheram, juntando as escolhas de vários, o nome da exposição ficou. " Fotos de momentos felizes.", foi interessante que eles tiveram o direito de falar os nomes que queriam, e eles juntaram de vários atendidos, sendo escolha deles, esse nome, mas no decorrer da atividade, foi falado como é importante eles trazerem uma ideia que todas as ideias são importantes, porque com isso eles aos pouquinhos, entendam a importância de serem ouvidos e respeitados, e que faz toda a diferença quando todos são ouvidos, pela suas escolhas.

Fotos

Atividade	Quantitativo	Datas	Participações

Protagonismo e projeto de vida	02	22/26	**Participações:** 46	**Atingidos:** 32

Objetivo: Estimular novas habilidades, autonomia e protagonismo; construir com os usuários projetos de vida de acordo com os seus interesses.

Tema/assunto: 19/08 Dia da fotografia
Atividade Planejada: Em razão do dia do fotografo, será realizada uma atividade envolvendo fotografias. Os atendidos irão conversar com seus pais para que eles façam registros de momentos especiais, ou mesmo escolha uma foto que represente um momento especial e importante para o atendido e sua família. E nos envie para que possamos imprimir e construir um painel das fotos desses momentos especiais.
Objetivo: Trabalhar o eu e o olhar na perspectiva da criança.
Técnico Responsável: Tamires Teles Rezende da Silva

Recursos: Fotos

Resultados

Previstos: Que os atendidos valorizem o momento da escolha exercendo novas habilidades.	**Executados:** As crianças realizaram a atividade, mesmo muitos não compreendendo a atividade, que era para eles realizarem o registro fotográfico. Mesmo assim, as fotos foram enviadas.

Avaliação: Nesta atividade foi falado que esse mês comemora -se o dia do fotógrafo, foi proposto nessa atividade com a ajuda dos responsáveis, que eles realizassem um registro fotográfico, de algum momento vivido, algum lugar, uma paisagem. Muitos dos responsáveis enviaram as fotos. E em sala falamos, que o fotógrafo, ele é muito observador por captar os momentos das emoções das pessoas, em que as pessoas estão felizes, e também momentos tristes, porque muitas vezes uma imagem expressa o olhar de quem faz a foto. Os atendidos que realizaram a atividade, gostaram muito da experiência em fazer seu próprio registro fotográfico. Mas poderia ter sido melhor se tivéssemos a adesão maior dos responsáveis, porque foi lançado a ideia e teve que ser repetido várias vezes, de acordo que as fotos foram aparecendo os outros foram enviando suas também. E as crianças participaram prestigiando a exposição que foi apresentada na reunião de famílias realizada mensalmente.

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Fotos

Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Arte de brincar: jogos e recreações	15	1,5,6,7,8,12,13,15,19,20,22,26,27,28,29	**Participações:** 151	**Atingidos:** 28

Objetivo: Estimular a interação social, compreensão de regras; Resgatar brincadeiras que possibilitem a socialização entre os atendidos.

Tema/assunto: Brincadeiras coletivas
Atividade Planejada: Os atendidos irão confeccionar bugalhas para brincar, brincadeiras folclóricas, cabo de guerra, amarelinha e bugalha, passa anel, batata quente, queimada e pique esconde e massinha que será feita pelos próprios atendidos.
Objetivo: Oportunizar aos atendidos o direito de brincar
Técnico Responsável: Marcia Matsumoto

Recursos: Tecido, linha, agulha, cola quente e corda.

Resultados

Previstos: Proporcionar desenvolvimento físico, concentração e atenção.	**Executados:** Os atendidos tiveram a oportunidade de saber que as brincadeiras que eles brincam, fazem parte das brincadeiras folclóricas.

Avaliação: As brincadeiras apresentadas às crianças eram de conhecimento de todos mais não sabiam que fazia parte do universo folclórico, eles só não conheciam a brincadeira do passa anel, foi então realizada com eles que gostaram muito de brincar, pois tinham que ter a percepção de quem estava com o anel, e nem sempre conseguiam acertar por se distraírem ao longo da brincadeira.
A brincadeira da batata quente, eles gostaram; a queimada que eles vibram, se divertem; o cabo de guerra a proposta foi de eles fazerem cabo de guerra humano para usarem estratégias de como eles iriam fazer pra competir, foi necessário dar as mãos e ficarem fortes para vencer. Paramos um pouco para falar da importância de todos estarem juntos.
A confecção da bugalha não teve muito sucesso porque foi realizada com EVA, mas as crianças não gostaram muito. O pique esconde eles amam, extravasam, tem momentos de frustração por perder, mas eles brincam, e um corrige outro quando está brincando errado. Em relação à atividade com a massinha, eles gostaram muito de aprender a fazer sua própria massinha, e ficaram admirados com a facilidade de fazer a massinha.

Fotos

1.3.6.1.2 COLETIVO VERDE

Coletivo Verde				
Público: crianças de 9 a 10 anos	**Educador:** Juliana Marques Pereira		**Turma manhã:** 20	**Turma tarde: 20**
Atividade	**Quantitativo**	**Datas**	**Participações**	
Oficina de Meio Ambiente e Saúde	2	07 e 08	**Participações:** 59	**Atingidos:** 36
Objetivo: Estimular a criatividade, imaginação, socialização e consciência socioambiental.				
Tema/assunto: Dia nacional do combate ao fumo. **Atividade planejada:** 1º momento: O que é a campanha do combate ao fumo? o que é o tabagismo? Apresentação do vídeo (youtube: o que acontece com seu corpo quando você parar de fumar?). 2º momento: Painel onde será levantado uma mini pesquisa de pessoas que fumam na família de cada atendido, em seguida com os dados será feita uma reflexão com os dados como: somatória de quantas pessoas fumam, o que isso pode trazer de ruim para elas e para quem convive ao lado todos os dias? **Objetivo:** Entender e ampliar a gravidade de um hábito comum na sociedade. **Técnico Responsável:** Tamires Teles Rezende da Silva.				
Recursos: sala de mídia, lápis, folha flip chart.				
Resultados				
Previstos: Estimular a consciência de escolhas e hábitos que podem prejudicar a saúde de si mesmo e do outro.		**Executados:** Estimulou-se a consciência de escolhas e hábitos que podem prejudicar a saúde de si mesmo e do outro.		

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Avaliação: Discutiu-se o tema com os atendidos sobre o tabagismo e a campanha de prevenção sobre os riscos que o hábito traz a saúde, ao realizar a pesquisa comentou-se sobre os fumantes passivos, onde os atendidos ficaram surpresos, pois quem convive com fumantes acabam sendo fumantes passivos, onde não fumam mas inalam a fumaça, no grupo da manhã de 15 famílias, 8 famílias têm fumantes na família em que convivem diariamente e 7 famílias ninguém tem o hábito de fumar , e no grupo da tarde de 16 famílias, 7 famílias têm o hábito de fumar e 9 famílias onde ninguém tem o hábito de fumar.

Fotos:

Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Corpo e Afeto	2	05 e 06	**Participações: 61**	**Atingidos: 35**

Objetivo: Trabalhar a compreensão dos sentimentos e emoções.

Tema/assunto: Boas vindas e potencialidades.
Atividade planejada:

<table>
<tr><td colspan="2">1º momento: Em roda os atendidos vão ser recepcionados novamente e convidados a escreverem em seus papéis o que querem melhorar neste semestre até o final do ano, o que minhas potencialidades podem contribuir para o meu convívio social?
2º momento: Dinâmica “revelando emoções”: utilizando figuras dos personagens do filme Divertidamente 2, os atendidos vão ser sorteados com as emoções na caixa e os que saírem vão identificar situações do dia a dia deles que remetem aquela emoção.
Objetivo: Fortalecer vínculos.
Responsável técnico: Elaine Rosa.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Recursos: Caixa de papelão, figuras impressas, papel sulfite, canetinha, lápis.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Resultados</td></tr>
<tr><td>Previstos: Identificar sentimentos e potencialidades e refletir as consequências destes no meio social.</td><td>Executados: Identificou-se sentimentos e o porquê destes sentimentos e ações inadequadas, porém as potencialidades dos atendidos é limitada, precisa-se expandir o que é qualidades, tirando a visão de que qualidades são coisas grandiosas como uma futura profissão ou uma habilidade grandiosa de muito estima.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Avaliação: Os atendidos retornaram das férias e refletiram no que gostariam de mudar neste semestre, descreveram que querem parar de ficar com raiva das pessoas, as notas escolares, comportamento no judô, a bagunça, as faltas, e os xingamentos, melhorar em casa, no futebol, na oficina de arte criativa e na escola, a falta de educação, os gritos, parar de responder e reclamar. Refletiram que tudo que querem melhorar são atitudes que os prejudicam no dia a dia. No segundo momento identificaram sentimentos e conseguiram escrever o porquê sentem isso, a origem do sentimento sorteado (medo, nostalgia, alegria, raiva, nojo, ansiedade, etc). Ampliou-se o olhar sobre os sentimentos no dia a dia deles durante as oficinas e convivência, onde puderam ter um olhar mais reflexivo sobre suas atitudes e consequências.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Fotos</td></tr>
</table>

Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Comunicação	2	21 e 22	**Participações:** 62	**Atingidos:** 36

Objetivo: Construir a reflexão e a comunicação com os usuários por meio de mídias (Facebook, jornal e rádio).

Tema/assunto: Modernidade- antes e depois.
1º momento: trabalhar o tema modernidade, em roda os atendidos vão retirar da caixa em forma de sorteio figuras representando a modernidade atual e antiga entre (roupas, acessórios, música, veículos, eletrodomésticos, tecnologia etc), refletindo o que mudou (valores, pensamentos, aceitação e etc).
2º momento: os atendidos serão convidados um dia antes a trazer um item antigo de casa para compartilharem com o grupo a história do item trazido.
Objetivo: através da mídia visualizar a mudança das gerações.
Responsável técnico: Elaine Rosa.

Recursos: caixa, figuras impressas, espaço aberto.

Resultados

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Previstos: Refletir a transição de pensamentos e gerações.	**Executados:** Refletiu-se a transição de pensamentos e gerações.

Avaliação: Em roda ao mostrar a diferença das gerações os atendidos acharam estranho, se identificaram com os brinquedos, pois ainda há brinquedos que são confeccionados ainda, como o pião, ioiô, bolinha de gude, e mini game, ao chegar na categoria música o encontro de gerações musical foi divertido, mesmo sendo apresentado uma música antiga os atendidos se identificaram, dançaram, cantaram e ficaram animados, não tiveram preconceito com as músicas antigas. Visualizaram a mudança nos automóveis, nas vestimentas, nos alimentos, e o que mais se destacou foi a tecnologia da internet, mudança de gerações e que a geração atual não vive sem.

Fotos

Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Cidadania, direitos, deveres e rede de apoio	3	12, 13 e 14	**Participações:** 86	**Atingidos:** 36

Objetivo: Trabalhar com os usuários direitos deveres e deveres do cidadão.

Tema/assunto: Liberdade de expressão e discurso de ódio.
Atividade planejada:

<table>
<tr><td colspan="2">1º momento: Apresentação do vídeo no youtube- liberdade de expressão: saiba como usar a sua (EducaMidia). Em seguida os atendidos vão ser convidados a fazer uma pintura artística com tinta.
2º momento: Serão expostas as criações de cada atendido e em seguida avaliados pelo grupo o que acharam de cada demonstração, o por que gostou e o por que não, estimulando a liberdade de expressão sem linguagem ofensiva.

Objetivo: Estimular a criticidade e o respeito de visões diferentes em um mesmo espaço.
Técnico responsável: Elaine Rosa.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Recursos: tinta guache, pincel, papel cartão, folha flip chart.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Resultados</td></tr>
<tr><td>Previstos: Refletir o respeito às diferenças e o direito de expressão.</td><td>Executados: Refletiu-se o respeito às diferenças e o direito de expressão.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Avaliação: Os atendidos tiveram acesso a uma breve introdução sobre liberdade de expressão como expressar-se ofensivamente em redes sociais e no dia a dia. Ao expressarem sentimentos em forma de arte escolheram sentimentos bons e ruins, não conseguiram associar o amor a um sentimento bom, não validaram esse sentimento, mesmo a educadora estimulando-os a refletirem. Só conseguiram focar nos sentimentos que o filme Divertidamente mostra aos telespectadores.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Fotos</td></tr>
</table>

Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Liderança	2	14 e 15	**Participações:** 41	**Atingidos:** 20

Objetivo: Trabalhar ações que despertem o protagonismo e a liderança.

TEMA/ASSUNTO: Liderança e folclore brasileiro.
Atividade planejada:
1º momento: O que é liderança, em roda a educadora perguntará o que é liderança, junto ao conhecimento prévio do grupo a educadora irá acrescentar as demais orientações com exemplos. Em seguida na dinâmica da caneta e do barbante o grupo terá noção de uma liderança positiva.

2º momento: Pote surpresa folclórico, em uma caixa terá as imagens dos personagens folclóricos brasileiros, onde os subgrupos vão representar no papel (desenho) e em seguida apresentar para o grupo seus conhecimentos sobre a lenda sorteada.
Objetivo: Trabalhar diferentes formas de liderança.
Técnico responsável: Tamires Teles Rezende da Silva.

Recursos: caixa, papel sulfite, canetinha, lápis de cor, lápis, borracha, apontador, imagens impressas.

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Resultados	
Previstos: Estimular e valorizar a liderança positiva no grupo.	**Executados:** Estimulou-se e valorizou-se a liderança positiva no grupo.

Avaliação: Em roda os atendidos disseram que ser líder é todo aquele que comanda e controla as pessoas para respeitarem, uma pessoa que sabe conversar com as outras pessoas. A educadora orientou sobre a liderança positiva e negativa, um líder que influencia um grupo ou demais pessoas de forma positiva, atitudes e ideias que tragam benefício. Ao fazerem a dinâmica, conseguiram visualizar a liderança no grupo. Na atividade sobre o folclore, o grupo da manhã teve dificuldade em expressar seus conhecimentos sobre as lendas folclóricas, ao tirarem os personagens do sorteio, não souberam descrever a lenda sem a ajuda da educadora, somente quatro atendidos souberam descrever com conhecimentos próprios. Percebe-se que é algo que vem se perdendo na aprendizagem familiar e escolar, é uma geração que esse tipo de conhecimento ou informação já não é mais vista, ou não tem tanto interesse. Nesta oficina houve um período onde os atendidos não vieram por motivos de falta de água no município, sendo dispensado das atividades no período da tarde.

Fotos

Atividade	Quantitativo	Datas	Participações

Protagonismo e projeto de vida	2	19 e 20	**Participações:** 58	**Atingidos:** 35

Objetivo: Estimular novas habilidades, autonomia e protagonismo; construir com os usuários projetos de vida de acordo com os seus interesses.

Tema/assunto: Dia do estudante.
Atividade planejada
1º momento: Será realizado uma competição- quiz de perguntas, quem acumular mais pontos escolhe a brincadeira do próximo dia ou ensina uma brincadeira nova para o grupo.
2º momento: Realização da brincadeira coletiva escolhida pelo ganhador do quiz (competição anterior).

Objetivo: Valorizar os conhecimentos adquiridos ao longo da vida.
Técnico Responsável: Tamires Teles Rezende da Silva.

Recursos: Aplicativo quiz, tinta guache, espaço aberto.

Resultados

Previstos: Estimular e valorizar habilidades de conhecimento de diferentes saberes.	**Executados:** Estimulou-se e valorizou-se habilidades de conhecimento de diferentes saberes.

Avaliação: Ao participarem do quiz (jogo de pergunta e resposta), o grupo da tarde teve um melhor desempenho, fizeram mais pontuações onde tiveram que fazer desempate, pois houve mais de um ganhador. O ganhador escolheu a brincadeira que iriam fazer no próximo dia com o grupo, escolheram vampiro ''vampirão'' e esconde esconde, na brincadeira ensinaram os colegas, definiram as regras, e não houve intercorrências, se divertiram e brincaram. Percebeu-se que o grupo da manhã tem um conhecimento limitado, ou pouco estimulado sobre conhecimentos gerais e escolar.

Fotos

Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Arte de brincar: jogos e recreação.	15	01, 05, 06, 07, 08, 12, 13, 15, 19, 20, 22, 26, 27, 28 e 29	**Participações:** 332	**Atingidos:** 39
Objetivo: Estimular a interação social, compreensão de regras; resgatar brincadeiras que possibilitem a socialização entre os atendidos.				
Tema/assunto:				

<table>
<tr><td colspan="2">Atividade planejada:
1º momento: Pac man humano.
2º momento: Queima em roda.
3º momento: Roda de conversa sobre brincadeira folclórica (origem) e como fazer este brinquedo de forma adaptada e brincar com a peteca/ ensinar como se joga.
4º momento: jogo stop, queima, brinquedos, celular, maquiagem, etc.

Objetivo: Resgate de brincadeiras e estímulo de lideranças e aceitação de regras em boa convivência.
Técnico responsável: Marcia Matsumoto.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Recursos: E.V.A, cola quente, papel, ambiente aberto, tesoura, lápis e caneta, sala coletiva e ambiente externo.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Resultados</td></tr>
<tr><td>Previstos: Estimular o brincar junto a resolução de conflitos junto a interação coletiva.</td><td>Executados: Estimulou-se o brincar junto a resolução de conflitos com a interação coletiva.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Avaliação: Os atendidos aderiram às brincadeiras propostas, se divertiram, e deram risadas, foram competitivos. Na confecção da peteca cada um fez o seu, assim que acabaram a confecção começaram a brincar em sala, a educadora levou-os para fora, os atendidos que faltaram no dia da confecção quiseram fazer também a peteca no dia seguinte.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Fotos</td></tr>
</table>

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

1.3.6.1.3 COLETIVO ROXO

Coletivo Roxo				
Público: Crianças e adolescentes – 11 a 12 anos	**Educador:** Lorraine Pereira Silva		**Turma manhã:** 23	**Turma tarde 1:** 17 **Turma tarde 2:** 11
Atividade	**Quantitativo**	**Datas**	**Participações**	
Oficina de Meio Ambiente e saúde.	2	5 e 6.	**Participações:** 69	**Atingidos:** 43
Objetivo: Estimular a criatividade, imaginação, socialização e consciência socioambiental.				
Tema/assunto: Tabagismo. **Atividade:** Primeiro momento: Introduzir informações sobre as consequências do tabagismo. Segundo momento: Convidar profissional da área da saúde para fazer uma roda de conversa, tirando dúvidas e ampliando informações. **Objetivo:** Ampliar a perspectiva do mal que faz para a saúde o uso do tabaco. **Técnico Responsável:** Tamires Teles				
Recursos: Recursos tecnológicos.				
Resultados				
Previstos: Reflexão das ações que causam o tabaco analisando as escolhas feitas, raciocinando o que acarreta no futuro.			**Executados:** Refletiu-se sobre o tabaco e o estrago que acarreta no futuro.	
Avaliação: Observou-se que o tabagismo faz parte da vivência dos atendidos principalmente no convívio familiar. Percebeu-se o acolhimento existindo, transformando o encontro em desabafos, algumas histórias tiveram mais notoriedade, um atendido trouxe que				

já deu umas "pegas" no tabaco em âmbito familiar que era de fácil acesso o cigarro, mas não gostou porque tossiu bastante. Outra atendida trouxe a luta da irmã contra o mundo das drogas, vivências como encontrar a irmã com o nariz ferido por cheirar 20 pinos de cocaína, a irmã chegou a vender alguns objetos de casa mas atendida afirma que não entrará nessa vida, por ver o que a irmã passa.
Citado apenas dois desabafos dos diversos que teve, contando o que enfrentam diariamente, orientou-se a falarem para os familiares que fazem uso do tabaco ou de outra droga, olharem para esse familiar e afirmarem que queriam mais tempo de vida com eles, já que quem fuma tem 6 anos a menos de vida. Questionaram, já que quem vive no vício não deixará por meras palavras. A profissional de psicóloga que estava presente, refletiu-se não serem meras palavras, são palavras de quem se ama, e que podem pensar no ditado "Água mole em pedra dura, tanto bate até que fura." O caminho é longo, mas não é impossível para ajudar quem se ama.
Notou-se interesse sobre o assunto, podendo então ampliar a visão, mostrando a rede de apoio que é ofertada pelo município, os diversos tratamentos que é possível e o ponto que grande parcela mostrou certo espantos, que além do tabagismo no cigarro, contou-se sobre outros dispositivos e a nicotina que contém em cada, trazendo malefícios sobre a saúde.
No fim dos encontros a psicóloga questiona, que depois de tanta informação ainda terão coragem de colocar cigarro na boca? A resposta de geral: Não!
O Momento contribuiu muito para a vivência dos atendidos e de alguma maneira possam lidar sabendo dos riscos que há na saúde, e que existe outro caminho, além das drogas sejam elas lícitas ou ilícitas.

Fotos

Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Corpo e Afeto	3	20, 26 e 27.	**Participações:**104	**Atingidos:** 51

Objetivo: Trabalhar a compreensão dos sentimentos e emoções.

Tema/assunto: Saúde mental.
Atividade: Primeiro momento: Orientar sobre autopreservação por meio de roda conversa com a profissional de psicologia da Osc Tamires.
Segundo momento: Refletir sobre a saúde mental mostrando diferentes maneiras para o tratamento e os locais onde podem procurar ajuda.
Terceiro momento: Imprimir desenhos do filme divertidamente com suas diferentes emoções e orientar para que possam colorir a emoção que mais se identificam com explicações escrita no próprio desenho. Refletir como é importante o autocuidado.
Objetivo: Reflexão sobre o autocuidado e autopreservação.
Técnico responsável: Elaine Rosa

Recursos: Impressões de desenhos e lápis de cor.	
Resultados	
Previstos: Ampliação de repertório para o acolhimento em coletivo e o cuidado com suas emoções.	**Executados:** A roda de conversa foi realizada pela técnica Elaine Rosa, que acolheu e orientou os atendidos, alcançando o objetivo inicialmente previsto.
Avaliação: Durante a roda de conversa com os atendidos houve grande entendimento das necessidades que gostariam de dialogar, apresentaram temas como bullying, racismo, gordofobia, feminismo, assédio, suicídio, xenofobia entre outros. Observou-se grande demanda dos atendidos em relação a temas de grande importância. Notou-se os atendidos ansiosos, o que vem prejudicando o sono, a alimentação e a vida escolar dos mesmos. Alguns ficam utilizando telas até madrugada e com isso, prejudicam todas as áreas da vida, orientou-se sobre a alimentação que é prejudicial à saúde, sobre a qualidade do sono ser necessário para ter rendimento no dia a dia e controle da ansiedade. A reflexão sobre a saúde mental manifesta-se momentos que uma grande maioria vivencia todos os dias, abrangendo todas as áreas da vida, ao introduzir o tema com os tipos de transtornos, identificaram-se mais com a ansiedade, afetando boa parte do coletivo; o suicídio já passou pelo pensamento de alguns. Uma atendida trouxe que já teve vontade de pular na frente de carro, outro trouxe que já pensou em se enforcar, refletiu-se então como a vida de cada um é importante, quão amado são e se acontecesse isso, as pessoas que os amam como viveriam sem a convivência de pessoas extraordinárias que são. Orientou-se então maneiras que podem ser praticadas se estiverem em momento de crise, podem respirar, podem se abraçar, perguntaram e quando não tiver ninguém para abraçar, demonstrou-se que podem se abraçar sem precisar de ajuda de terceiros. Observa-se que são uma geração que precisam de cuidado e amor, estão sobrecarregados por cobranças em todas as áreas da vida e com o avanço da tecnologia estão visualizando vidas perfeitas, pois infelizmente a vida na internet contribui para que isso aconteça, e quando as frustrações aparecem não sabem maneiras de resolver e até nota-se o impedimento em pedir ajuda. Ao colorir o desenho da animação, poucos escolheram a alegria como seu sentimento favorito, escolheram mais a tristeza, nojinho, o tédio e a ansiedade reparando que não se permitem sentir sentimentos bons. Nota-se a importância de se planejar mais atividades sobre autocuidado para que consigam entender os sentimentos que carregam.	

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Fotos

Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Comunicação	23	7, 8 e 29.	**Participações:**101	**Atingidos:** 46

Objetivo: Construir a reflexão e a comunicação com os usuários por meio de mídias (Facebook, jornal e rádio).

Tema/assunto: Orientando a comunidade.
Atividade: Primeiro momento: Construir vídeo com o tema tabagismo e os riscos à saúde, orientar os atendidos a falarem sobre os riscos.
Segundo momento: Editar vídeo para ser postado nas redes sociais da Sogube.
Terceiro momento: Entregar panfletos e colar cartaz na secretaria da Sogube sobre o tabagismo.

Objetivo: Precavendo a comunidade com os riscos do tabagismo.
Técnico Responsável: Elaine Rosa

Recursos: Recursos tecnológicos.

Resultados	
Previstos: Desenvolvimento de linguajar podendo enriquecer a vivência dos atendidos com dinâmica em grupo que possa beneficiar a construção coletiva e trabalhar a timidez.	**Executados:** Desenvolveu-se de maneira que conseguiram lidar com suas diferenças e suas peculiaridades, houve alteração no percurso entregando só os panfletos.
Avaliação: Observou-se a naturalidade de alguns ao desenvolver a atividade conseguindo lembrar das consequências do tabagismo, já outros tiveram que imprimir para relembrar e conseguir concluir o vídeo. Na construção do vídeo houve divergências sobre a forma de gravação, quem iria gravar e quem iria falar. Importante momento para que consigam verbalizar suas opiniões em coletivo, mostrando que não são todos iguais, mas conseguem desenvolver as atividades em consenso. Notou-se que houve algumas mudanças, nas atividades anteriores a gravação, outros atendidos tiveram interesse em falar no vídeo. Ainda há alguns erros na fala, identifica-se no vídeo, mas de forma leve, que pode ser lapidada. O matutino teve mais dificuldade em executar o vídeo na sala, na hora da gravação eram interrompidos por conversas ou perguntas fora de contexto, quando foram no ambiente externo gravar, conseguiram executar todo o contexto. Os vespertinos conseguiram gravar em sala, o coletivo colaborou para que isso acontecesse, mas já não conseguiram recordar dos encontros que foram realizados sobre os males do tabagismo. Foi concluído o informativo em forma de vídeo, cada grupo com suas peculiaridades, mas bem cumprido. Ao entregar os panfletos na cidade, observou-se certa dificuldade ao chegar nas pessoas para apresentar o tema, mas conseguiram realizar a atividade. Ao entregar os panfletos observou-se certa timidez dos atendidos e a população não colaborou com a ação, observou-se que os atendidos iam entregar o folheto e as pessoas não davam tanta importância, conseguiu concluir a ação com gentileza dos policiais que os receberam, escutaram e deram tamanha notoriedade para ação.	
Fotos	

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Liderança	2	12 e 13.	**Participações:**61	**Atingidos:** 44

Objetivo: Trabalhar ações que despertem o protagonismo e a liderança.

Tema/assunto: Fim da censura no Brasil.
Atividade:
Primeiro momento: Trazer a história do fim da censura no Brasil e refletir com os atendidos perspectivas do fato.
Segundo momento: Orientar para elaborarem em grupos para materializar o acontecido, disponibilizando maneiras diversas para que isso aconteça, como materiais recicláveis e folhas sulfite para que possam contar a visão dos próprios com o fato ocorrido.
Técnico Responsável: Tamires Teles.

Recursos: Material reciclável e folha sulfite.

Resultados

Previstos: Expansão de conhecimentos das histórias do Brasil com valorização da coragem de enfrentar seus medos para vivência de melhoria da realidade proporcionada.	**Executados:** Expandiu-se conhecimentos gerais sobre nações pontuando o enfrentamento que existiu ao longo dos anos.

Avaliação: Observou-se que alguns atendidos tem conhecimento da história, foram citados pelos atendidos filmes que recordam como opressão ou censura debateu sobre o filme menino do pijama listrado, a luta que os judeus enfrentaram, tendo a possibilidade de expandir o assunto para a censura brasileira, contando a história do fim da censura no Brasil, não houve tanto interesse, comparado quando cita filmes que tem o mesmo teor. O vespertino ao ver o material que o matutino produziu na parede, realizou-se de maneira parecida.
Mas a perspectiva dos fatos atingiu certos atendidos, que depois das informações e material pronto, debateu-se sobre política, especificamente sobre ditadura militar, conseguindo pontuar a importância que tem o voto e escolher os candidatos para governar o município e País avaliando sobre o que mais se identificam e consigam realizar o que desejam para o cidadão e comunidade.

Fotos

Atividade	Quantitativo	Datas	Participações

Protagonismo e projeto de vida	3	21, 22 e 28.	**Participações:**104	**Atingidos:** 47

Objetivo: Estimular novas habilidades, autonomia e protagonismo; Construir com os usuários projetos de vida de acordo com os seus interesses.

Tema/assunto: Em que posso ajudar a comunidade.

Atividade:
Primeiro momento: Elaborar pesquisa sobre as olimpíadas e trazer nomes que vieram de comunidades com projetos sociais e confeccionaram cada uma sua medalha com o nome.
Segundo momento: Relembrar a história de cada atleta, pedir para que coloque a medalha confeccionada com o atleta que se identificarem, refletir a identificação.
Terceiro momento: Identificar em coletivo melhorias que possam ser realizadas na comunidade nos pequenos detalhes como ajudar um idoso a atravessar a rua, não jogar lixo no chão etc. Confeccionar cartaz e bilhetes com o tema proposto.

Objetivo: Identificação de maneiras para que consigam ver encanto em projetos sociais e somar com comunidade.
Técnico Responsável: Tamires Teles

Recursos: Impressão de medalha, papel crepom, cola branca e cartaz.
Usou-se impressão de medalhas, fita crepe, lápis de cor e canetinhas.

Resultados

Previstos: Trabalhar a coordenação motora possibilitando melhora na concentração do coletivo e ampliando a visão de realidades.	**Executados:** Orientou-se a pautas importantes lidando com seus medos e inseguranças.

Avaliação: Observou-se ao longo dos encontros, a identificação com os atletas trouxe vivência dos atendidos possibilitando observarem que existem pessoas que passam, e já passaram pela mesma vivência. A identificação houve com a Beatriz Souza (medalhista olímpica

judô), chamou atenção que um atendido trouxe do fato de estar acima do peso, já gerou insegurança como atleta, houve episódios de ofensas contra ele e que pensou no suicídio mas ao lembrar da mãe que ficaria sozinha, não conseguiu, atualmente consegue lidar com as ofensas.

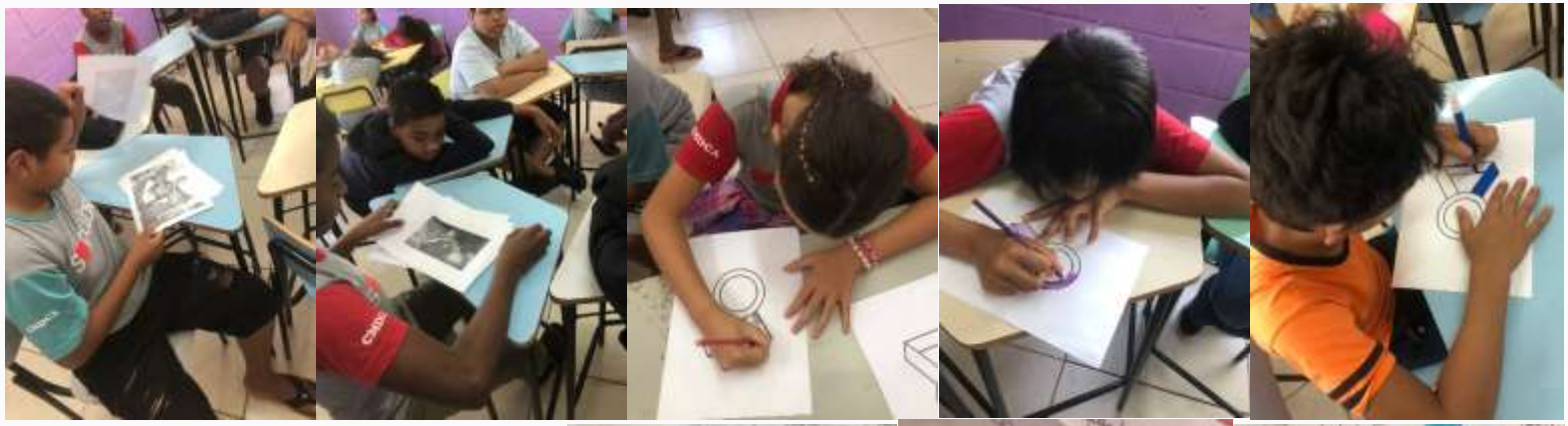
A Ana Patrícia Ramos (medalhista olímpica vôlei de areia) identificou-se pelas ofensas que ela recebeu, principalmente nas redes sociais, grande quantidade se identificou, mas não houve explicação. As ginastas medalhista (Rebeca Andrade, Jade Barbosa, Lorraine Oliveira, Flavia Saraiva e Julia Gomes) houve identificação de atendido que não consegue ver qualidade em si, mas ao contar como é a Flávia alegre e que faz todos rirem se identificou, observando que consegue identificar as suas qualidades.

Atendido se identificou com o Caio Bonfim (medalhista olímpico marcha atlética) e falou: “Já é difícil ele passar por isso não sendo gay, imagina o que nós passamos todos os dias.” Caio sofreu vários comentários preconceituosos pela forma que é executado o esporte, e essa fala do atendido foi refletida com todos, como a comunidade LGBTQIA+ sofre ataques diariamente, pela escolha da sua orientação sexual, foi orientado a todos sobre o respeito, se é uma escolha do outro, para que agredir? destilar ofensas? refletiu-se.

Encontro produtivo em se identificarem e discutir pautas tão importantes como o racismo, a homofobia e inseguranças que carregam em si. Notou-se que ao identificar melhorias para a comunidade, são ativos e perspicaz sabendo o que as pessoas precisam e passam, dando destaque para as queimadas que afetam a região, o semáforo que existem na cidade observado que grande parte se locomove de bicicleta, lembrou-se sobre a dengue e o debate que não é “época” de falar sobre isso, mas recordou-se pelo próprio atendido que a dengue não acaba de um dia para o outro, conseguiu-se debater vários assuntos e reafirmar o quanto eles são importantes para a comunidade ao ajudar transformar o mundo em um lugar melhor.

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Fotos



Atividade	Quantitativo	Datas	Participações

Arte de brincar: jogos e recreação.	10	1, 7, 8, 14, 15, 19, 21, 22, 28 e 29.	**Participações:** 152	**Atingidos:** 39

Objetivo: Estimular a interação social, compreensão de regras; Resgatar brincadeiras que possibilitem a socialização entre os atendidos.

Tema/assunto: Brincadeiras coletivas.
Atividade: Arco-íris, Queimada, Alerta, Mãe de Rua, Uno e Cabo de guerra.
Objetivo: Estimular a socialização em coletivo.
Técnico Responsável: Marcia Matsumoto.

Recursos: Bola, corda e tinta.

Resultados

Previstos: Momentos de descontração em coletivo proporcionando entendimento de regras e frustração.	**Executados:** Vivenciou-se momentos de descontração em coletivo proporcionando entendimento de regras e frustrações.

Avaliação: Observou-se maior disposição dos atendidos no período matutino na execução das atividades propostas, porém em atividades como arco-íris, os ânimos se exaltam e as vozes ficam alteradas sendo necessário a mediação do conflito para que não ocorra algo inesperado.
O vespertino está despertando a vontade de brincar, havendo bastante estímulo para que as brincadeiras aconteçam, possibilitando momentos de descontração e divertimento. Percebe-se uma melhora no comportamento de todos os atendidos, com atividades havendo brincadeiras, atualmente conseguem brincar sem haver conflitos aproveitando todo o tempo da atividade.

Fotos

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Cidadania, direitos, deveres e rede de apoio.	2	14 e 15.	**Participações:**48	**Atingidos:** 34

Objetivo: Trabalhar com os usuários direitos deveres e deveres do cidadão.

Tema/assunto: Liberdade de expressão.
Atividade:
Primeiro momento: Orientar sobre a lei da imprensa.
Segundo momento: Orientar para que criem história imaginando como seria antes de existir a lei, refletir para valorização da liberdade que conquistamos.

Objetivo: Proporcionar entendimento sobre lei que aborda a liberdade de expressão.
Técnico Responsável: Elaine Rosa

Recursos: Impressões de materiais, lápis e folha A4.

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Resultados

Previstos: Entendimento sobre a história vivenciada para que possam viver o presente com liberdade de expressão respeitando o próximo.	**Executados:** Refletiu-se sobre o valor da liberdade ao recomeçar.

Avaliação: Ao longo dos encontros debatendo sobre a lei de imprensa notou-se que o entendimento é baixo, e a valorização da liberdade é compreendida por bastante atendidos, possibilitando o debate sobre a valorização da liberdade.
Orientou-se a escreverem histórias sobre o que foi explicado da lei, mas preferiram pegar momentos do debate para pontuar na escrita.
Alguns atendidos têm dificuldade em manter a linha de raciocínio em um texto, se perdem na história contada.
Mesmo a escrita não conseguindo concluir a linha de raciocínio, tem o entendimento sobre a liberdade, quando questionados o que é liberdade, trouxeram vivências de famílias que estão privadas de liberdade, refletiu-se sobre pessoas que cometem erros e pagam por isso, mas que não os diminui como pessoa, e que toda pessoa tem direito a recomeço.

Fotos

1.3.6.1.4 COLETIVO AZUL

Coletivo Azul				
Público: Adolescentes – 13 a 14 anos	**Educador:** Lilian Cr. De Araújo Nogueira		**Turma manhã: 17**	**Turma tarde 1: 12** **Turma tarde 2: 11**
Atividade	**Quantitativo**	**Datas**	**Participações**	
Oficina de Meio Ambiente e Saúde.	2	5 e 13	**Participações:** 41	**Atingidos:** 29
Objetivo: Estimular a criatividade, imaginação, socialização e consciência socioambiental.				
Tema/assunto: Combate à Poluição / Tabagismo **Atividade planejada:** **Meio Ambiente:** Troca com os adolescentes sobre as questões ambientais voltadas para a poluição / vivência na praça (Oswaldo Ribeiro de Mendonça - em frente a entidade/Sogube) sobre cuidados, preservação e limpeza deste espaço/Construir junto com os adolescentes propostas de melhorias e revitalização deste espaço / Construção de projeto a ser apresentado a diretoria da Sogube. **Saúde:** Roda de conversa com profissional da área da saúde para prevenção e orientações sobre tabagismo. **Objetivo:** Promover entre os adolescentes momentos de conscientização ambiental e reflexão dos cuidados com espaços públicos. Estimular ações práticas de cuidados e preservação do meio ambiente. Promover conscientização e prevenção sobre tabagismo. **Técnico Responsável:** Tamires Teles				
Recursos: Espaço físico amplo, material de mídia (Tv, som e computadores), sulfite, canetas, pranchetas entre outros que se fizerem necessárias.				

Resultados	
Previstos: Estimo a reflexão ambiental e a prática de ações que possam contribuir para a preservação do espaço Público; Prevenção ao uso do tabaco	**Executados:** Houve grande estímulo às práticas ambientais e construção de possíveis ações para a preservação e manutenção do espaço público. Ampliação do repertório informacional dos adolescentes sobre a problemática do uso do tabaco, riscos à saúde, prevenção, tratamento e rede de apoio.
Avaliação: Já de início os adolescentes demonstraram interesse na atividade, onde observou-se bastante empenho dos mesmos, sendo críticos as condições ambientais de nosso município; durante a vivência trouxeram as últimas mudanças climáticas que estamos enfrentando, como o tempo seco e as fumaças devido às queimadas, nos relatos trouxeram indignação, descontentamento e frustração, pois afirmam que fazem a limpeza de suas casas e que a mesma logo já está suja novamente devido a poeira e as fuligens das queimadas, trouxeram também a dificuldade de respirar e o tempo seco que incomoda fazendo citação da falta de chuva; alguns questionam do porquê as pessoas têm por prática colocar fogo nas matas, onde foram orientados sobre os prejuízos que este mau hábito pode causar tanto a natureza com a população; os adolescentes questionaram também se este ato é crime, onde os mesmos afirmaram que estas pessoas deveriam ser presas pois na opinião dos adolescentes estes são "sem noção". Houve troca com os adolescentes sobre as demais formas de poluição e estes trouxeram que identificam que em nosso município que também acontece a poluição pelo descarte de forma errada do lixo e a poluição sonora onde relataram sobre os bairros que moram ou frequentam e o barulho de som alto é constante e incômodo durando até altas horas da noite atrapalhando o sono.. Já na ação direta em nossa praça os adolescentes levantaram construtivas ideias de melhorias, demonstraram boa conscientização de preservação deste espaço, onde as propostas que criaram os incluem para contribuir, os adolescentes trouxeram ações de limpeza, jardinagem e conscientização da população através de placas para conservação do espaço coletivo; Fizeram solicitações de melhorias destinadas aos órgãos públicos como faixas de pedestres, sinalização de solo e placas de trânsito, melhora na iluminação pública, construção de academia ao ar livre ou parquinho, instalação de lixeiras e bebedouros. Na construção do material a ser apresentado a estes representantes dos órgãos públicos e a diretoria da Sogube, demonstraram criatividade e dedicação pois queriam representar de forma bonita e segundo os mesmos "bem feito".	

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

As ações para conservação do espaço por parte dos adolescentes foram programadas pela equipe e incluídas e distribuídas no planejamento geral dos meses contemplado os 3 grupos do coletivo azul onde cada período desempenha uma função para a manutenção do espaço tudo de acordo com as citações dos próprios adolescentes, sendo o material de limpeza providenciado e fornecido pelo entidade Sogube.

Na atividade sobre tabagismo as convidadas trouxeram uma abordagem participativa para os adolescentes, onde os mesmos faziam a leitura de perguntas e respondiam segundo suas opiniões e conhecimentos, observou-se que a maioria dos atendidos sabiam das respostas em referência às perguntas dos malefícios do cigarro como as doenças que podem ser adquiridas, do manuseio e componentes como essências, cheiros e óleos; porém não tinham tanto conhecimento sobre a dependência que a nicotina causa, os tratamentos para dependentes que são oferecidos no município e nem quais são os tratamentos e como este funciona. Durante as trocas os adolescentes afirmaram que têm familiares que fazem uso do cigarro, alguns disseram que já experimentaram e somente 2 adolescentes afirmaram ter familiares que conseguiram vencer o vício e largaram o cigarro, um dos atendidos trouxe que o pai tentou por diversas vezes mas que sempre tem recaídas, alguns adolescentes afirmaram que já fizeram uso do cigarro, alguns disseram não ter gostado; ficou bem claro durante a troca o incômodo de alguns adolescentes sobre o tema; alguns afirmaram que serão multiplicadores das informações pois tem parentes que estes desejam que deixem de fumar, segundo os adolescentes o que estes mais estão tendo acesso hoje é o cigarro palheiro e ao narguilé.

Fotos

Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Corpo e Afeto	02	19 e 20	**Participações:** 45	**Atingidos:** 31

Objetivo: Trabalhar a compreensão dos sentimentos e emoções.

Tema/assunto: Valorização Familiar
Atividade planejada:
Roda de conversa com os adolescentes sobre o que é família e o valor desta em nossa vida/ Construir com eles sua rede de apoio / Estimular os adolescentes a se expressarem através de cartazes (onde devem representar memórias e lembranças de momentos que se fizeram importantes e tem representação familiar).

Objetivo: Promover reflexão entre os adolescentes sobre o conceito de família; Estimular a busca por rede de apoio e fortalecer referências positivas na vida dos adolescentes.
Técnico Responsável: Elaine Rosa

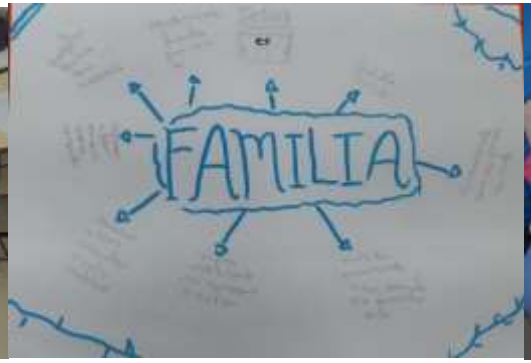
Recursos: Espaço físico amplo/ Sulfite/Lápis/Lápis de cor/canetinhas/Papel colorido/Tesoura/Cola entre outros

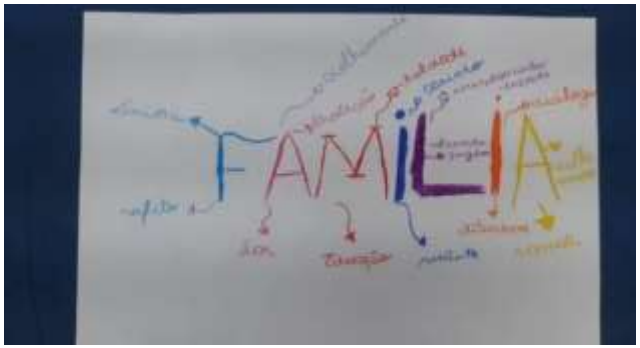
Resultados

Previstos: Estimular a reflexão sobre família e a expressão dos sentimentos e emoções sobre referência familiar.	**Executados:** Houve estímulo à reflexão do contexto familiar e de expressões de sentimentos.

Avaliação: Os 3 Grupos já ao ser apresentado o tema demonstraram expressões que certo desconforto, onde ao questioná-los alguns afirmaram que é complicado falar de família e isto se deve aos conflitos e questões de cada um, com isto ao serem abordados a falar o que é família alguns disseram ser amor, segurança, carinho, problemas entre outros, logo estimulados a refletir em que momento a família é referência trouxeram que nos momentos de cuidado, conselhos a se fazer o que é certo, quando os pais são exemplos.
Foi apresentado aos adolescentes o filtro e a esponja onde junto refletirmos sobre quem somos, com isto alguns afirmaram que na maioria das vezes afirmam ser esponjas, com isto foram levados a olhar para aqueles que acreditam ser família e que viessem a refletir de forma individual o que tiram destes que tem por referência, e em seus desenhos puderem expressar onde observou-se que os adolescentes trouxeram vários sentimentos como de gratidão e amor por suas famílias, alguns citaram as dificuldades enfrentadas, outros memórias e lembranças de lugares e histórias vividas, onde um adolescentes chegou a escrever que tinha saudade daquelas lembranças, alguns trouxeram que levam os aprendizados de fé, bons casamentos e a importância dos estudos. Durante a roda de conversa os adolescentes ficarem mais calados já é algo normal e até esperado, porém mesmo no papel alguns tiveram dificuldades, notou-se que alguns por várias vezes começaram e jogavam fora e novamente iniciavam a atividade.

Fotos





Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Comunicação	02	27 e 29	**Participações:** 56	**Atingidos:** 31

Objetivo: Construir a reflexão e a comunicação com os usuários por meio de mídias (Facebook, jornal e rádio).

Tema/assunto: Dia da Infância
Atividade planejada: Construir junto dos adolescentes conteúdos para redes sociais sobre o tema, buscando relembrar suas brincadeiras infantis.
Objetivo: Resgatar memórias e vivências da infância; Promover inclusão nas mídias sociais.
Técnico Responsável: Elaine Rosa

Recursos: Espaço físico amplo / Recurso de mídia (internet/Celulares e computadores).

Resultados

Previstos: Promover momentos de resgates de brincadeiras da infância e inclusão nas mídias/redes sociais;	**Executados:** Por diversos momentos durante a atividade os adolescentes se esqueceram que estavam gravando e aproveitaram as

paralelamente trabalhar a vergonha, a timidez e a socialização entre os adolescentes.	brincadeiras, onde a interação com o grupo verde (grupo convidado a participar da gravação) foi ótima e muito produtiva.
Avaliação: Os adolescentes já de início trouxeram as brincadeiras que mais gostavam quando eram mais novos, onde citaram pega pega, pula corda, rela congela, pique esconde, casinha, escolinha, polícia e ladrão entre outras. Os adolescentes escolheram as brincadeiras que quiseram para ser filmadas e para brincar junto escolheram o grupo verde. Onde durante a atividade, por diversas vezes se esqueceram de gravar, somente brincaram e mesmo com o direcionamento da atividade foi algo espontâneo e os adolescentes se deixaram levar pela brincadeira sem se importarem, riram bastante, fizeram a mediação de conflitos entre os atendidos do grupo verde e conseguiram fazer algumas filmagens. Porém os mesmos afirmaram que não ficaram boas as qualidades das filmagens, pois como estavam brincando correram muito, as imagens estavam tremidas e não foi possível o foco nos momentos das brincadeiras. Mas tentaram e fizeram as edições, demonstrando empenho porém descontentamento, onde alguns chegaram a reclamar com os que fizeram a filmagem porém após se entenderam e conseguiram aceitar os erros e até fizeram combinados que para os próximos vídeos os responsáveis pelas filmagens não poderá participar da brincadeira. Os adolescentes já tem várias habilidades com a oficina, porém ainda falta alinhar com eles algumas questões como a qualidade das filmagens e dos ambientes onde os mesmos ocorrem.	
Fotos	

Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Cidadania, direitos, deveres e rede de apoio	02	7 e 8	**Participações:** 47	**Atingidos:** 31

Objetivo: Trabalhar com os usuários direitos deveres e deveres do cidadão.

Tema/assunto: Educar para a cidadania.

Atividade planejada: Troca com os adolescentes sobre direitos e deveres/Construir os direitos e deveres dentro da escola, após refletir sobre a importância de ambos para a construção do EU/

<table>
<tr><td colspan="2">Objetivo: Oportunizar a construção do Eu no cotidiano escolar e a valorização deste espaço.
Técnico Responsável: Elaine Rosa</td></tr>
<tr><td colspan="2">Recursos: Espaço físico amplo/material impresso /sulfite/lápis/borracha/pranchetas entre outros</td></tr>
<tr><td colspan="2">Resultados</td></tr>
<tr><td>Previstos: Orientar sobre direitos e deveres no cotidiano escolar: Construção de ações para a melhoria destes espaços.</td><td>Executados: Foram feitas as orientações sobre o cotidiano escolar, seus direitos e deveres quanto alunos, os adolescentes fizeram suas construções de melhorias do espaço escolar.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Avaliação: Alguns adolescente demonstraram um pouco de dificuldades para iniciar as trocas, devido estarem separados em subgrupos se deparam com várias opiniões, onde observou-se que os mesmos de início anotaram tudo que todos falavam e após foram trocando e entrado em acordo sobre o que iriam relatar, somente um grupo demonstrou estar mais de acordo com as opiniões e já de início conseguiram com muita facilidade levantar as intervenções e montar as propostas, onde trouxeram como direitos (serem respeitados; um ensino mais adequado e de melhor qualidade onde questionaram que alguns professores não explicam a matéria, afirmaram que vários ficam no celular e que alguns tem falas inadequadas humilhando os alunos e que com aqueles que não sabem ou demonstram mais dificuldades estes fazem piadas ou já julgam como desinteressados; nas estruturas da escola pediram por melhoria dos espaços como carteiras mais adequadas, melhoria dos computadores e uso dos ar condicionado/ventiladores que segundo os mesmos não todos funcionam adequadamente. Nos deveres relataram o desinteresse de grande parte dos alunos, a falta de respeito deste com os professores e o vandalismo com a estrutura e material da escola. Após durante as trocas afirmaram que para que aconteça mudanças de ambas as partes é preciso diálogo e mudança de comportamento, já um adolescente disse que são muitas coisas que influenciam as atitudes e que acha difícil certas mudanças serem possíveis. Onde fechamos com pensamento que as mudanças primeiramente começam em nós e consequentemente nos outros.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Fotos</td></tr>
</table>

Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Liderança	02	06 e 15	**Participações:** 39	**Atingidos:** 27

Objetivo: Trabalhar ações que despertem o protagonismo e a liderança.

Tema/assunto: Liberdade de Expressão / Discurso de Ódio.
Atividade planejada: Roda de conversa sobre liberdade de expressão e o que eles conhecem sobre; reflexão sobre nossas ações e como estas podem atingir o outro / Discurso de ódio e a internet. / Como mudar???

Objetivo: Promover reflexão crítica sobre a temática; Estimular novas práticas de resistência e prevenção à violência.
Técnico Responsável: Tamires Teles

Recursos: Espaço físico amplo / Material impresso

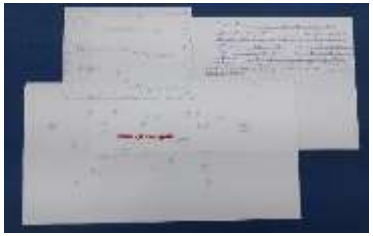
Resultados

Previstos: Orientar sobre o que é liberdade de expressão e quando esta se torna prática de violência, buscando estimular a mudança de comportamento.	**Executados:** Foram feitas as orientações e estímulos sobre a liberdade de expressão, observou-se apropriação da conscientização do ato de violência por parte de alguns atendidos.

Avaliação: Durante a atividade grande parte do grupo teve o entendimento da diferença entre as ações, alguns trouxeram as forma que acreditam ser as corretas para se expressarem de forma positiva onde houve citações da poesia, música, grafitagem; porém houve por parte de alguns poucos adolescentes a não compreensão onde afirmaram que em suas opiniões um ato meio que atrapalha ao outro, já um adolescentes verbalizou não ser de acordo em pensar que sua forma de expressão pode ser considerado um ato de descriminalização e sim de orientação a mudança de determinado indivíduo que segundo este tem atitudes "erradas" em sua vida. Houve por parte de alguns discordância de pensamentos e opiniões onde foi preciso a retomada das orientações da atividade. Ao terem espaço de voz para se expressar como desejavam os adolescentes demonstraram ter apropriação deste espaço, os mesmos escolheram se expressar por desenhos, frases reflexivas, músicas, onde a maioria representou situações que os definem citando práticas como esportes (futebol, basquete e skate), dormindo, bebendo (álcool), jogando no celular, soltando pipa, dançar, escrever poemas, ouvir música, ler livros, e práticas religiosas.

Já na atividade de discurso de ódio a frase mais citada pelos adolescentes e que segundo eles lhe fazia mais sentido dentre todas as apresentadas foi de um garotinho chorando na frente de um computador, onde os adolescentes disseram que acreditam ser a forma hoje mais comum e frequente pois as pessoas estão sendo maldosas, todos querem dar opinião e na maioria das vezes não pensam nas consequência na vida de quem está lendo, ao serem questionados afirmaram que já dizendo este tipo de coisas e que também já recebam ofensas ou xingamentos que os deixaram mal.

Fotos



Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Protagonismo e projeto de vida	4	12/14/26 e 28	**Participações:** 78	**Atingidos:** 28

Objetivo: Estimular novas habilidades, autonomia e protagonismo; construir com os usuários projetos de vida de acordo com os seus interesses.

Tema/assunto: Profissões que podemos
Atividade planejada:
Roda de conversas com profissionais de áreas que os atendidos já tinham destacado em atividades anteriores para troca de saberes sobre as profissões e seus processos de formação e prática (Psicólogo/ Guarda Civil Municipal/Advogado/Fotógrafo).

Objetivo: Promover ampliação do repertório profissional; Estimular o desenvolvimento do autoconhecimento.
Técnico Responsável: Tamires Teles

Recursos: Espaço físico amplo / recurso de mídia (tv, computadores e internet).

Resultados

Previstos: Ampliar as informações profissionais dos adolescentes e estimular a novas possibilidades de trabalho.	**Executados:** Houve a ampliação das informações profissionais dos adolescentes e vários estímulos a novas possibilidades de trabalho.

Avaliação: Durante as atividades os adolescentes em alguns momentos se mostraram curiosos com as vivências dos profissionais e em outros ficaram com bastante vergonha. A profissão onde foram feitos mais questionamentos foi de GCM, pois os atendidos estavam curiosos com as ocorrências e os itens usados no fardamento dos agentes de segurança, questionaram o agente sobre suas ocorrência mais difícil, a que segundo o mesmo foi a mais perigosa e ao ouvirem que foi em uma troca de tiros em um assalto a banco ficaram

surpresos, aumentando os questionamentos também sobre como é lidar com essas situações, sobre ser baleado e entre outras. Já com a profissional de psicologia de início se mostraram tímidos, porém durante a atividade foram se soltando mais e fizeram questionamentos também sobre a profissão, uma questão que estavam bem curiosos e que geral um "pequeno" debate após foi do porque um psicólogo necessita de passar também por atendimento psicológico, onde os adolescentes opinaram e tiveram alguns desacordos de opiniões, porém souberam ouvir um ao outro e ao final chegaram à conclusão que acreditam ser para melhorar ainda mais na profissão.
A visita ao estúdio de fotografia causou empolgação e curiosidade pois gostaram do espaço e queriam saber como funcionava a dinâmica, entre os adolescentes tiveram mais quem quis aprender a fotografar do que quem queria ser fotografado, segundo o fotógrafo profissional alguns adolescentes já demonstram talento e jeito para a profissão. Com a profissional de advocacia os adolescentes ficaram envolvidos com a mesma que conduziu a atividade de forma dinâmica, com isso despertou nos adolescentes desejo em participar; onde os adolescentes ganharam livros com temas que os atendidos demonstraram interesse ficando empolgados e com vontade de ganhar também. Posteriormente após os encontros os adolescentes sempre traziam sua visão quanto às profissões e juntos refletimos sobre a importância de se estudar ou de se aperfeiçoar dentro das suas habilidades, os dificultadores que poderão enfrentar no futuro e observou-se também que alguns conseguiram entender que é possível sonhar com uma profissão desde que haja dedicação.

Fotos

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Atividade	Quantitativo	Datas	Participações

Arte de brincar: jogos e recreação	8	6/7/13/14/20/21/27 e 28	**Participações:** 82	**Atingidos:** 27

Objetivo: Estimular a interação social, compreensão de regras; Resgatar brincadeiras que possibilitem a socialização entre os atendidos.

Tema/assunto: Brincadeiras Coletivas
Atividade planejada: Pareando as cores (3 variações deste estafeta)
Jogos Pedagógicos: Damas/UNO/Cam Cam/ Ludo/Caiu Perdeu / Liga 4/Pula Macaco/Dominó
Objetivo: Proporcionar aos adolescentes momentos de descontração, lazer, socialização e convivência grupal.
Técnico Responsável: Marcia Matsumoto

Recursos: Espaço físico/ Material Recreativo (Bolas/Bambolês/Cones/Cordas/Bexigas), jogos pedagógicos entre outros que os adolescentes solicitarem.

Resultados

Previstos: Possibilitar momentos de diversão e interação entre os adolescentes e paralelamente trabalhar respeito às regras e compreensão das diferenças, estimulando o brincar de forma harmoniosa.	**Executados:** Houve entre os adolescentes durante a atividade momentos de integração, diversão e também de reflexão sobre respeito às diferenças.

Avaliação:
Os adolescentes participaram das atividades de forma harmoniosa e divertida e não apresentaram grandes conflitos, somente o grupo matutino demonstrou desentendimentos que eles mesmos conseguiram resolver somente com a orientação da educadora.
Acredita-se que o comportamento e a convivência do grupo melhorou, e isto se deve ao período trabalhado, com a inclusão dos novos atendidos está sendo preciso uma retomada dos combinados e observou-se por parte destes novos um pouco de preguiça e também

desinteresse, porém os demais atendidos estão trazendo estes novos para as atividades e paralelamente a educadora vem trabalhando a importância de se movimentar, e deixar o corpo se exercitar e com isto trabalhar também a mente em ação.

Obs.: Durante estas atividades alguns adolescentes aproveitam estes momentos para conversar com a educadora sobre coisas diversas, alguns contam histórias do dia-a-dia, já outros dificultadores que estão enfrentando na escola ou com a família, e está sendo nestes momentos onde está sendo possível sentar e ouvir melhor os adolescentes; o momento da entrada / acolhida também está sendo aproveitado para estas trocas onde percebe-se a importância dos adolescentes em serem ouvido, com isto durante algumas atividades a educadora está deixando um tempo para estas conversas sem tanto direcionamento, pois acredita-se ser momentos enriquecedores que reforçam o vínculo e também é possível demandar atenção melhor a estes adolescentes que desejam conversar alguns assunto que são sempre citados como namoros, brigas da família, dificuldades da escola, e coisas do dia a dia onde alguns querem conversar sobre sua rotina em casa, redes sociais pessoais, atividades do final de semana, sexo, mestruação e vários outros assuntos que surgem.

Fotos

Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Mundo do trabalho	02	21 e 22	**Participações:** 43	**Atingidos:** 27

Objetivo: Estimular novas habilidades, autonomia e protagonismo; construir com os usuários projetos de vida de acordo com seus interesses.

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Tema/assunto: Ética Profissional no ambiente de trabalho
Atividade: Roda de conversa sobre como nos comportamentos quando temos acesso a um assunto importante, fofoca, curiosidades do mundo em geral ou informação sobre um conhecido; Troca sobre como desejo que seja este comportamento quando o assunto principal somos nós. Cantinho da vergonha, onde cada adolescentes irá expressar uma "fofoca que criaram dele ou uma fofoca que eles repassaram ou inventaram de alguém", após cada adolescentes irá verbalizar como se sentiu e as consequências enfrentadas.

Objetivo: Promover reflexão sobre o ambiente de trabalho na busca por harmonia, produtividade e auxiliar no desenvolvimento profissional no ambiente de trabalho
Técnico Responsável: Marcia Matsumoto

Recursos: Espaço físico amplo/Papel flip charte/Canetas/ fita crepe

Resultados

Previstos: Permitir reflexão e mudanças no ambiente de trabalho.	**Executados**: Houve entre os adolescentes momentos de reflexão e criou-se expectativas boas para se agregar ao ambiente de trabalho.

Avaliação: Ao serem questionados afirmaram que já sofreram com fofocas e que também já repassaram fofocas, já criar fofocas nenhum adolescente assumiu ter feito isso, ao serem questionados se acham esta atitude positiva afirmaram que não, e trouxeram que isto pode ser prejudicial pois em alguns casos a fofoca pode se tornar algo grande e que pode deixar a pessoa em situação vergonhosa; com isto alguns trouxeram situações que conhecem de amigos e até familiares que segundo eles sofreram com esta situação, alguns afirmaram já ter tido experiências com fofocas que não foram positivas, onde ficaram chateados mas que depois passou, durante a atividade trouxeram personagens como alguns influencers que tratam do assunto e compartilham experiências vividas. Já no ambiente de trabalho disseram que acreditam ser algo um pouco mais fácil de lidar pois como existe um chefe a pessoa que sofre com as fofocas pode procurar ajuda e isto ser resolvido ou segundo eles "parar" de se falar sobre. Já no segundo momento onde poderiam relatar uma fofoca sem se identificar, a maioria trouxe referência de situações com amigos ou que sofreram, alguns escreveram já ter entrado em brigas devido a fofoca, outros que perderam amizades e um disse ter sido exposto em uma página que publica fofocas na internet.

FOTOS

1.3.9 FACILITAÇÕES
1.3.9.1 ARTE CRIATIVA/ARTESANATO

Voltada ao desenvolvimento de atividades/oficinas artesanais para estímulo ao criar, socializar, desenvolver habilidades, sobretudo, estimular a ampliação de repertório crítico frente ao contexto artístico, cultural e socioambiental através de atividades artísticas.	
BLOCO: ARTE CRIATIVA **Meta prevista:** 50 a 70 crianças e adolescentes no mês.	**Meta executada em sua totalidade:** 48 Crianças e adolescentes atendidos no mês.

Descritivo: ***(Arte criativa- Crianças):*** Trabalhar com as crianças o Tema Folclore, através do artesanato eles irão construir brinquedos e animais folclóricos referente ao tema.	
Resultados Previsto Através do artesanato as crianças poderão ter mais conhecimento das histórias folclóricas, esta atividade trará como	**Resultados Executados:** As crianças conseguiram desenvolver a criatividade ao criar figuras e objetos inspirados em personagens folclóricos e histórias tradicionais, buscando nas

<table>
<tr><td colspan="2">benefício o conceito do folclore e suas raízes culturais, ampliando o conhecimento de cada indivíduo sobre as tradições e mitos.</td><td colspan="2">suas lembranças através do artesanato cada história representada.</td></tr>
<tr><td colspan="4">Avaliação: Através desta temática pode-se observar o desempenho de cada criança no expressar de sua interpretação pessoal, social e comunicativa em relação às histórias e o interesse delas de fazer o que foi lhes proposto.</td></tr>
<tr><td>Data: 5,7,12,14,19,21,26 e 28</td><td>Meta prevista: 50 a 70</td><td>Meta executada:
Atingidos: 19
Participações: 102</td><td>Executor: Liliane</td></tr>
<tr><td colspan="4">Fotos
 </td></tr>
</table>

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Descritivo: ***(Arte criativa- Adolescentes):*** Trabalhar com os adolescentes artesanato referentes ao dia do estudante, da fotografia e do folclore.

Resultados Previstos: Essas atividades não só promovem as criatividades, mas também ajudam os adolescentes a valorizar e entender profundamente suas tradições culturais.	**Resultados Executados:** Desenvolveram as atividades propostas com muito entusiasmo no que estavam fazendo, conseguindo driblar suas dificuldades e desenvolvendo de forma natural o que cada um tinha no seu entendimento.

Avaliação: Conforme o que foi proposto, os adolescentes conseguiram executar com muito êxito as atividades e pode-se notar a criatividade de cada um explorando suas dificuldades dentro do tema, mas com muito interesse e dedicação.
Observação: Somente a fotografia (que é uma porta retrato), foi iniciado neste referente mês, mas será finalizado no mês de setembro.

Data: 1,6,8,13,15,20,22,27 e 29	**Meta prevista:** 50 a 70	**Meta executada:** Atingidos: 29 Participações: 55	**Executor:** Liliane

Fotos

1.3.9.3 MUSICALIZAÇÃO

Voltada para o desenvolvimento de habilidades de socialização e suas demais aquisições à faixa etária, abordando canto, movimentos corporais, brincadeiras de roda, jogos musicais, percussão e outros.

BLOCO: MUSICALIZAÇÃO **Meta prevista:** 60 a 100 crianças e adolescentes no mês.	**Meta executada em sua totalidade:** 62 crianças e adolescentes foram atingidos no mês.

Descritivo Crianças: Foram trabalhados elementos fundamentais da música de maneira lúdica, com o objetivo de melhorar a coordenação e concentração das crianças.			
Resultados Previstos: Trabalhar concentração e coordenação motora.		**Resultados Executados:** Foco na concentração auditiva, concentração na parte cognitiva.	
Avaliação: No decorrer das aulas, de maneira lúdica, foram apresentados aos atendidos uma forma inovadora de musicalizar. Ou seja, através de brincadeiras envolvendo todo senso cognitivo de coordenação e concentração, trabalhamos elementos fundamentais da música como: Dinâmica, andamento, apreciação auditiva e trabalho em grupo. Por ser uma atividade nova para as crianças, encontrei um pouco de resistência. Mas no decorrer do mês isso passou e as atividades estão fluindo. Seguiremos com a percussão normal e a corporal para desenvolver as habilidades necessárias para se fazer música.			
Data: 1,5,7,8,12,14,15,19,21,22,28 e 29	**Meta prevista:** 60 a 100.	**Meta executada:** 32 crianças	**Executor:** Vinícius Gonçalves de Lima
Fotos			

Descritivo Adolescentes: Elementos musicais e a compreensão dos ritmos.	
Resultados Previstos: Trabalhar atividades específicas para uma boa execução musical.	**Resultados Executados:** Aulas tocando ritmos conhecidos deles para trabalhar a dinâmica, coordenação e o tocar junto nos compassos.
Avaliação: Os adolescentes atendidos, já tinham uma experiência com música. Já sabiam tocar Maracatu e Samba-reggae. Mas tocar decorado não faz com que eles entendam sobre elementos musicais. Então, foi exatamente isso que começamos a trabalhar. Fazer com	

que os atendidos possam entender e executar a música com clareza. Tocar no tempo, respeitar o andamento e o compasso. Fora conhecer outros ritmos para ampliar o conhecimento de cada atendido. Ainda em desenvolvimento, as turmas estão com certos "vícios" musicais que demandam tempo para excluí-los. Pelo menos a aceitação está ótima.			
Data: 1,5,7,8,12,14,15,19,21,22,28 e 29	**Meta prevista:** 60 a 100.	**Meta executada:** 30 adolescentes	**Executor:** Vinícius Gonçalves de Lima
Fotos 			

1.3.9.4 ARTE DE BRINCAR

Voltada para o estímulo à vivência da infância e adolescência, à vivência do direito de brincar e desenvolvimento de habilidades de convivência e socialização).	
BLOCO: ARTE DE BRINCAR **Meta prevista:** 50 a 70 Crianças e adolescentes no mês.	**Meta executada em sua totalidade:** 121 crianças e adolescentes foram atingidos no mês.

CRIANÇAS (COLETIVOS – AMARELO E VERDE)

Descritivo - *Esportes Adaptados:* Essas atividades vão ajudar as crianças a desenvolver habilidades físicas e sociais, promovendo um trabalho em equipe de maneira mais divertida e saudável para brincar.
Coletivo Amarelo: Pega cone, Basquete ludo, Tênis de mesa, Vôlei adaptado.
Coletivo Verde: Pega cone, Basquete ludo, Tênis de mesa, Vôlei adaptado.
Observação: Somente os esportes pega cone e basquete ludo que não foi possível ser aplicado, por conta de algumas eventualidades nestes dias.

Resultados Previstos:	**Resultados Executados:**
Coletivo Amarelo: Melhorar as habilidades motoras das crianças, como correr, mudar de direção, trabalhar a coordenação olho-mão e agilidade ao se movimentar- se rapidamente e interagir com outros jogadores, promovendo a cooperação e a interação social entre eles, ajudando a desenvolver trabalhos de habilidades em equipe. **Coletivo Verde:** Melhorar as habilidades motoras das crianças, como correr, mudar de direção, trabalhar a coordenação olho-mão e agilidade ao se movimentar- se rapidamente e interagir com outros jogadores, promovendo a cooperação e a interação social entre eles, ajudando a desenvolver trabalhos de habilidades em equipe.	**Coletivo Amarelo:** Com este grupo teve ponto positivo nas novas modalidades de esportes que eles ainda não praticavam, cada um com suas dificuldades a ser trabalhada no decorrer de cada atividades propostas. **Coletivo Verde:** Teve ponto positivo com este grupo, ambos estão gostando de novas modalidades aplicadas no esporte, mas tendo suas dificuldades em trabalhar em equipe e seguir algumas regras do jogo.

Avaliação:
Coletivo Amarelo: Este grupo tem se esforçado a desenvolver outro tipo de esporte, conforme foi proposto, mesmo não tendo habilidades ainda, mas se desenvolveram dentro de suas limitações.

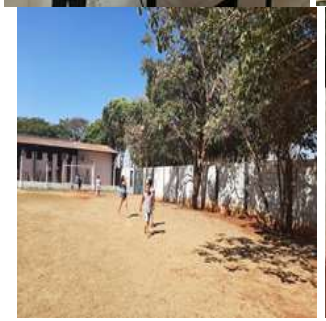
Coletivo Verde: Este grupo está se desenvolvendo de forma satisfatória no esporte e aprendendo a trabalhar em equipe, mesmo tendo suas particularidades em relação um ao outro, ambos estão gostando das atividades propostas a qual eles não tinham interesse antes.

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Data: **Coletivo Amarelo:** 5,12,19 e 26 **Coletivo Verde:** 7,14,21 e 28	**Meta prevista:** 50 a 70	**Meta executada:** **Coletivo Amarelo:** **participação:** 48 **Atingidos:** 15 **Coletivo Verde:** **Participações:** 67 **Atingidos:** 17	**Executora:** Liliane

Fotos Coletivo Amarelo

Fotos Coletivo Verde



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

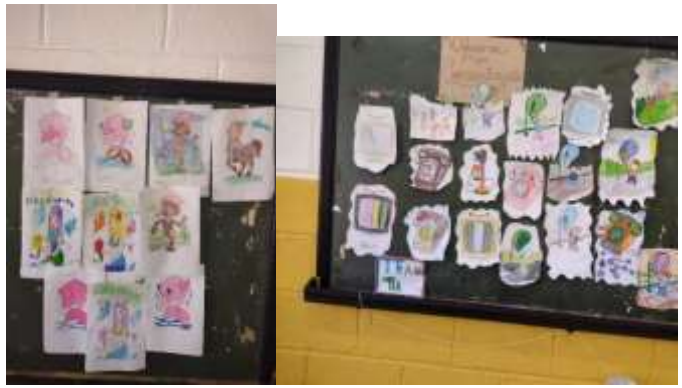
Descritivo - *Desenho:*
Coletivo Amarelo: Desenhos sobre os personagens do folclore/Estimular os atendidos na pintura dos desenhos, suas habilidades, ressaltando as lendas folclóricas.
Coletivo Verde: Desenhos sobre o dia dos estudantes- diferentes tipos de profissões, e desenhos autorais.

Resultados Previstos:	**Resultados Executados:**
Coletivo Amarelo: Ressaltar a importância da cultura folclórica dos personagens.	**Coletivo Amarelo:** Os atendidos escolheram seus personagens e coloriram com capricho, usando a criatividade nos desenhos, boto, sereia, mula sem cabeça, Iara e Saci e o resgate ao folclore.

<table>
<tr><td colspan="2">Coletivo Verde: Valorização do estudo por meio do desenho, refletindo a importância de cada estudo na comunidade e estimular a criatividade.</td><td colspan="2">Coletivo Verde: o grupo não aderiu aos desenhos direcionados ao tema. Preferiram desenhos autorais.</td></tr>
<tr><td colspan="4">Avaliação:
Coletivo Amarelo: Em relação a desenhos as crianças gostam muito de colorir, é um momento que eles usam a criatividade, escolhem as cores, colorem de acordo que cada um escolhe do seu jeito. Gostam de ver o desenho do outro, ficam felizes quando vê seus desenhos expostos.
Coletivo Verde: Os atendidos não aderiram aos desenhos direcionados, preferem pintar desenhos que gostam como personagens de desenhos e figuras delicadas. Não tiveram interesse nos desenhos de profissão. No desenho livre gostam de criar desenhos, pintar e fazer dobraduras. Seguindo a temática do desenho autoral, uma educadora preparou alguns kits de material de desenho, e pediu para a educadora referência escolher os atendidos que se identificam com os desenhos e até fazem aulas de desenho, ficaram contentes em receber os kits e agradeceram a educadora pelo presente.</td></tr>
<tr><td>Data:
Coletivo Amarelo:
1,5,6,7,8,12,13, 14,19,20,21,22,26,27,28 e 29

Coletivo Verde: 06, 07, 20, 27.</td><td>Meta prevista: 50 a 70</td><td>Meta executada:
Coletivo Amarelo:
Participação: 223 - Atingidos: 38

Coletivo Verde:
Participação: 59 - Atingidos: 37</td><td>Executora: Patrícia e Juliana.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Fotos Coletivo Amarelo</td><td colspan="2">Fotos Coletivo Verde</td></tr>
</table>

ADOLESCENTES (COLETIVOS – ROXO E AZUL)

Descritivo - ***Esportes Adaptados:*** Estes esportes buscam aprimorar melhor as habilidades de cada indivíduo, oferecendo oportunidades para o desenvolvimento físico e técnico dos adolescentes, mas também ajudam a promover habilidades sociais e de pensamento estratégico de forma envolvente e divertida. ***Coletivo Roxo:*** Basquete, Vôlei, Tênis de mesa e Beach Tênis. ***Coletivo Azul:*** Basquete, Vôlei, Tênis de mesa e Beach Tênis.	
Resultados Previstos: **Coletivo Roxo:** Estes esportes vão ser de melhor eficácia para os adolescentes no crescimento pessoal e esportivo, permitindo lhes proporcionar habilidades e estratégias e regras, enquanto se divertem e competem de maneira saudável.	**Resultados Executados:** **Coletivo Roxo:** Pode-se dizer de forma significativa que o grupo vem se desenvolvendo de forma satisfatória nas atividades propostas, mesmo não tendo como rotina nas suas atividades diárias, estão aprendendo a trabalhar em equipe.

Coletivo Azul: Estes esportes vão trazer para os adolescentes crescimento pessoal e esportivo, permitindo lhes proporcionar habilidades e estratégias e regras, enquanto se divertem e competem de maneira saudável.	**Coletivo Azul:** Este grupo vem se desenvolvendo com muita naturalidade no aprendizado de cada esporte, mesmo ambos não tendo muito apreço sobre essa modalidade, estão gostando muito e conseguem trabalhar em equipe.

Avaliação:
Coletivo Roxo: Os adolescentes estão se adaptando com as novas modalidades de esporte, cada um na sua dinâmica de aprendizagem, pois ainda não conhecem as regras de cada esporte, sendo assim, contudo estão tendo um pouco de dificuldade de trabalhar em equipe.

Coletivo Azul: Este grupo mesmo se adaptando com essa nova modalidade de esporte que eles não praticavam, ambos vem trabalhando em equipe e se desenvolvendo de forma satisfatória no seu desempenho.

Data: **Coletivo Roxo:** 6,13,20 e 27 **Coletivo Azul:** 1, 8,15,22 e 29	**Meta prevista:** 50 a 70	**Meta executada:** **Coletivo Roxo:** Participações: 51 Atingidos: 9 **Coletivo Azul:** Participações: 34 Atingidos: 9	**Executor:** Liliane.

Fotos Coletivo Roxo

Fotos Coletivo Azul

Descritivo - *Desenho:*
Coletivo Roxo: Desenhos folclóricos.
Coletivo Azul: Desenhando o amigo / Adivinhe o desenho

Resultados Previstos:	**Resultados Executados:**

Coletivo Roxo: Facilitar o entendimento sobre crenças que passam de geração para geração e compreendendo as histórias elaborando o respeito. **Coletivo Azul:** Estimular o uso da imaginação e coordenação motora fina, paralelamente promover socialização ao grupo.	**Coletivo Roxo:** Facilitou-se o entendimento sobre crenças expandido o respeito e afeto ao recordar momentos em âmbito familiar. **Coletivo Azul:** Houve nos encontros estímulo da imaginação, trabalhou se as habilidades de coordenação motora fina e aconteceram em vários momentos das atividades socialização positiva e construtiva do grupo coletivo com relação ao respeito às diferenças e limitadores do outro.

Avaliação:
Coletivo Roxo: Ao longo dos encontros observa-se, certa facilidade ao pintar do que em riscar o desenho, a troca em informações foi rica em vivências que já escutaram sobre alguns dos personagens, atendidos trouxeram várias teorias sobre as lendas, como para capturar o Saci deve-se colocar bolo de fubá na janela, se presenciar lugar cheio de borboletas voando há um Saci por ali passeando, dialogam também sobre lendas dos bisavós e avós, que já viram lobisomem e que é sempre algum idoso que se transforma na lenda. Empolgam-se ao contar essas histórias, atendida trouxe que o tio já viu, uma mulher sobrevoando os rios, e que essa mulher protege o local, expandindo a curiosidade, perguntavam entre si, se existiam mesmo.
Refletiu-se que cada crença é única, e que acima de duvidar o respeito deve ser em primeiro lugar, conseguindo expandir o respeito para todas as áreas de vivência, e de alguma forma, relembrar momentos que essas histórias foram ouvidas pelos atendidos por algum familiar, recordando os momentos que tiveram em família, ampliando o afeto.

Coletivo Azul:
Desenhando o amigo: Os atendidos riram bastante durante a atividade pois estavam achando graça dos próprios desenhos, foram bem críticos, julgando seus desenhos dizendo que não estavam parecidos com o amigo, não houve críticas quanto aos desenhos uns dos outros. Notou-se que os adolescentes tentaram ser bem expressivos se preocupando em deixar o amigo bem representado. Nesta atividade demonstraram concentração e dedicação. Os adolescentes não tiveram dificuldades com as equipes, riram bastante e nos seus desenhos fizeram coisas engraçadas e com bastante detalhes, houve vários momentos de descontração e risadas, fizera o uso da criatividade, alguns ficaram frustrados devido os amigos não conseguirem identificar o que estava desenhado.

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Data: **Coletivo Roxo:** 5, 7, 12, 14, 19, 21, 26 e 28. **Coletivo Azul:** 5/12/19/26	**Meta prevista:** 50 a 70	**Meta executada:** **Coletivo Roxo:** Participações:146 Atingidos:31 **Coletivo Azul:** Participações: 44 Atingidos:15	**Executor:** Lorraine e Lilian.

Fotos Coletivo Roxo

Fotos Coletivo Azul

1.3.9.5 COMUNICAÇÃO SOCIAL

Voltada para o estímulo das habilidades sociais de convivência coletiva e socialização; envolvimento às temáticas de cunho social e ou de suas realidades locais/grupais e o desenvolvimento de maior aquisição crítica, bem como ampliação do universo informacional.

BLOCO: COMUNICAÇÃO SOCIAL **Meta prevista:** 50 a 70 Crianças e adolescentes no mês.	**Meta executada em sua totalidade:** 151 crianças e adolescentes foram atingidos no mês.

CRIANÇAS: (COLETIVOS AMARELO E VERDE)

Descritivo *Cine Debate*
Coletivo Amarelo: Uma aventura e tanto. Um filme que retrata o amor de um cãozinho pelo seu dono.
Será trabalhado junto com os atendidos em roda o vínculo que eles têm com seus pets.
Coletivo Verde:
H2O- Meninas sereias.
Um filme será da escolha dos atendidos, como haviam pedido a educadora no semestre passado. Filme de classificação infantil, por meio de sugestões e votação.

Resultados Previstos: **Coletivo Amarelo:** Refletir com os atendidos sobre animais de estimação e seus cuidados. **Coletivo Verde:** refletir sobre lendas folclóricas, estimulando a participação e liberdade de expressão.	**Resultados Executados:** **Coletivo Amarelo:** A maioria tem cachorro ou gato e no cuidado, quem está a frente são os responsáveis, eles participam um pouco, como levar passear e fazer muito carinho. **Coletivo Verde:** refletiu-se sobre lendas folclóricas, estimulando a participação e liberdade de expressão.

Avaliação:
Coletivo Amarelo: Os atendidos gostaram muito do filme, ficaram bem interessados, há momentos de distração por terem que ficar muito tempo quietos, mas o resultado foi satisfatório.

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Coletivo Verde: os atendidos gostaram da série sobre sereia, discutiram durante a série e os episódios como seria aquela vida das meninas sereias no dia a dia, as lendas e histórias contadas. O filme livre que escolheram foi ''O touro Ferdinando e a série Chiquititas''.

Data: **Coletivo Amarelo:** 01,05,06,07,8,12,13,14,19,20,21,22,26,27,28,29 **Coletivo Verde:** 06, 07, 08, 20, 22, 27.	**Meta prevista:** 50 a 70	**Meta executada:** **Coletivo Amarelo:** Participação:146 - Atingidos: 38 **Coletivo Verde:** Participação: 92 - Atingidos: 37	**Executora:** Patrícia e Juliana.

Fotos Coletivo Amarelo

Fotos Coletivo Verde

Descritivo *<u>Comunicação e Redes Sociais – Habilidades Tecnológicas/Jornalzinho/ estante mágica:</u>*
Grupo Amarelo:
Mural com palavras que representam a capoeira para eles.
Habilidade tecnológica: jogos on line (Roblox e friv).

Grupo Verde:
Habilidade tecnológica: Texto sobre os direitos e deveres dos estudantes.

<table>
<tr><td colspan="2">Estante Mágica: Releitura de histórias (filmes, séries, livros, contos).</td></tr>
<tr><td>Resultados Previstos: Como eles veem a capoeira na forma crítica das palavras. Ex. liberdade, vida, alegria, felicidade, força, movimentos, esperança, amor e arte.
Coletivo Amarelo: Os atendidos aprendem a dominar essa ferramenta usando a atenção e a concentração.
Coletivo verde: Ampliar o universo tecnológico e estimular a criatividade/ imaginação.</td><td>Resultados Executados:
Coletivo Amarelo: Boa parte dos atendidos já se sentem seguros com a tecnologia, os pequenos estão fascinados, por esse jogo, Roblox, porque eles podem usar a imaginação, criando personagens e com isso eles se divertem muito.
Coletivo verde: Ampliou-se o universo tecnológico e estimulou-se a criatividade/ imaginação.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Avaliação:
Coletivo Amarelo: As crianças gostam dos jogos friv e dos jogos Roblox, porque eles podem usar a criatividade na montagem do personagem, alcançar o objetivo de cada missão, todas as crianças jogam Roblox em casa, eles jogam os jogos em dupla, se ajudam entre si, quando um tem dificuldade, o outro ensina com a maior satisfação.

Coletivo Verde: A digitação tem ajudado os atendidos a compreensão de conhecimentos básicos do computador, junto ao tema do mês. Percebe-se que os atendidos participantes têm interesse em aprender, e gostam de fazer essa oficina, conseguem avaliar as evoluções individuais durante o mês, identificando as letras e pontuações no teclado, digitando com as duas mãos e com mais rapidez na conclusão do texto. Na oficina de estante mágica os atendidos começaram a fazer uma releitura do filme "Divertida Mente ‘’Divertidamente’’, onde usaram alguns personagens e criaram novas histórias, colocando o contexto da história na realidade deles. Em seguida conseguiram fazer os personagens em fantoches, e no próximo mês vão apresentar para o grupo essa releitura criada por eles.</td></tr>
</table>

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Data: **Coletivo Amarelo:** 01,05,08,12,15,19,22,26.29 **Coletivo Verde:** 06, 07, 08, 13, 20, 22, 27, 29.	**Meta prevista:** 50 a 70	**Meta executada:** **Coletivo Amarelo:** Participação: 58 Atingidos: 22 **Coletivo Verde:** Participação: 98 Atingidos: 40	**Executora:** Patrícia e Juliana.

Fotos Coletivo Amarelo

Fotos Coletivo Verde

ADOLESCENTES – (COLETIVOS ROXO E AZUL)

Descritivo *Cine Debate:*
Coletivo Roxo: A fera do mar.
Coletivo Azul: Trocados - Netflix

Resultados Previstos:	**Resultados Executados:**
Coletivo Roxo: Ensinar-se a importância de ter um olhar crítico, analisando as informações e lidando com elas da melhor maneira possível. Que o fato de a sociedade ser de uma maneira, não significa necessariamente que a população precisa aceitar os aspectos problemáticos. **Coletivo Azul:** Estimular aos adolescentes reflexão sobre a vida adulta e como seria a troca de papéis (pais e filhos).	**Coletivo Roxo:** Refletiu sobre a intolerância religiosa e o ato de formular uma opinião sobre terceiros, sem conhecer. **Coletivo Azul:** Houve o estímulo à reflexão por parte da exibição o filme, porém houveram críticas por parte dos adolescentes quanto a abordagem apresentada.

Avaliação:
Coletivo Roxo: Notou-se que houve momentos do filme, que chamaram mais atenção dos atendidos, em algumas partes tendo até que parar para refletir, primeiro momento foi quando o capitão vai em uma bruxa para pedir ajuda, e um atendido questionou “Deus me livre de macumbeira”, ao perguntar o que seria “macumbeira” o próprio atendido não soube explicar muito bem, outros tentaram orientar sobre ser uma religião, refletiu-se sobre o efeito manada que ao escutar o outro tendo algum tipo de atitude mesmo que seja palavras, pesquise primeiro antes de repetir, que não devem usar palavras que possam ferir alguém, explicado sobre a intolerância religiosa, reforçando sobre o respeito. O segundo momento foi ao observar que todos torciam, para que os piratas acabassem com os monstros e ao longo do filme, mostra que o monstro não era o que a corte real do filme orientava ser, algo maldoso. Quando a personagem do filme descobre os livros que a corte distribuía com o intuito de inventar inverdades, refletiu-se que isso acontece na vida real, inúmeras vezes, julgamos o outro sem ao menos dar espaço para conhecer melhor. Foram encontros reflexivos, e mostrando para os atendidos que não é apenas um desenho, podem tirar várias lições prestando atenção e entender ao assistir.

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Coletivo Azul: Alguns adolescentes afirmaram não ter gostado do filme, acharam que ficou algo muito irreal, já parte disse ter gostado principalmente nos momentos onde se percebem como família e as dificuldades que enfrentavam, aprendem a lidar com as diferenças e segundo eles passaram a se entender mais também. Parte dos adolescentes vem dormindo no horário desta atividade, justificam que estão cansados e com sono, algo que é sempre reproduzido pelos adolescentes o sono que sentem, a preguiça e que na escola eles tem o hábito de dormir durante as aulas e disseram que na Sogube esta é a única oportunidade que tem para dormir pois aqui eles não param.

Data: **Coletivo Roxo:** 5, 7, 12, 14, 19, 21, 26 e 28. **Coletivo Azul:** 5/6/7/12/13/14/19/20/21/26/27 e 28	**Meta prevista:** 50 a 70	**Meta executada:** **Coletivo Roxo:** Participações: 108 Atingidos: 40 **Coletivo Azul:** Participação: 106 Atingidos: 36	**Executor:** Lorraine e Lilian

Fotos Coletivo Roxo

Fotos Coletivo Azul

Descritivo *Comunicação e Redes Sociais / Jornalzinho:*
Coletivo Roxo:
Estante mágica- Produção de fantoches do folclore com palito de picolé e papel sulfite, produzindo teatro do livro, o saci que queria ser bailarino, apresentar para outro coletivo.
Hora da leitura: Como nasce uma lei - processo legislativo de Guaíra-Sp.

Coletivo Azul:
Jornal: Produção de conteúdo: Os adolescentes deverão produzir vídeos com conteúdo a serem publicados nas redes sociais (Dicas de Filmes ou Séries)
Hora da leitura: Folclore Brasileiro - As adolescentes vão estar fazendo leitura de histórias dos brinquedos folclóricos, após construir estes brinquedos junto das crianças.

Resultados Previstos:	**Resultados Executados:**
Coletivo Roxo: Ampliar a visão do cidadão no processo legislativo e incentivar o protagonismo em orientar terceiros valorizando o valor cultural da cidade. **Coletivo Azul:** Estimular o aprendizado sobre a cultura folclórica, e paralelamente promover integração e socialização intergeracional.	**Coletivo Roxo:** Ampliou-se a visão do processo legislativo orientando a importância do voto e reforçou o comprometimento dos nossos atos. **Coletivo Azul:** Aconteceram em vários momentos integração e socialização intergeracional, com isto sendo nos adolescentes trabalho as questões de respeito às diferenças de idade, paciência e resoluções de conflitos. Não houve por parte dos adolescentes interesse em trabalhar as questões folclóricas.

Avaliação:
Coletivo Roxo: Observou-se ao produzirem a estante mágica realizou iniciativa maior do coletivo matutino, conseguindo construir a história com a oratória boa conduzindo os atendidos menores com a imaginação de como os fatos da história iria acontecer, produziram o fantoche auxiliando no que fosse necessário, o vespertino nota-se o desinteresse começaram conduzindo de forma boa, lendo trazendo as crianças para o caminho da imaginação mas se perderam ao longo do encontro, na elaboração dos fantoches não auxiliaram e tiveram

comportamentos infantilizados. Refletiu-se com o vespertino para terem comprometimento com o que é proposto e dando liberdade para proporem atividades que tenham mais interesse.
Ao lerem sobre o processo legislativo não tinham compreensão da tamanha demanda que os vereadores têm ao executar o cargo que é eleito, notou-se a visão de futuro de alguns, sobre a importância da população ao votar e escolher o governo para os cidadãos. A oratória consegue se notar melhora aos poucos, o tom de voz era baixo já está ficando mediano para que todos consigam ouvir, palavras que são difíceis de se pronunciar observa-se que estão lendo mais devagar para pronunciar corretamente.

Coletivo Azul:
Jornal: Os adolescentes escolheram criar os vídeos com os grupos verde e roxo pois julgaram ser mais maduros, onde trouxeram relatos que os mesmos brigam muito entre si, gritam e falam palavrão e que devido a isto tiveram que ser bravos, organizar os menores e de forma respeitosa orientar sobre como deveriam fazer as gravações, alguns disseram que foram pacientes e que não bateram não outros atendidos mesmo ficando bravos e com vontade de bater. Já das citações durante a gravação trouxeram que os atendidos entrevistados não souberam em sua maioria relatar sobre o que mais gostavam sendo preciso por parte dos adolescentes orientá-los e explicar por mais de uma vez a pergunta, onde o mais citado nas gravações foi o filme divertidamente 2 sendo segundo eles a melhor personagem a Alegria pois segundo os mesmo ela é alegre, amiga e contagiante com os demais, já o personagem mais chato é a ansiedade que é desorientada e devido as suas atitudes prejudicou os demais. Durante a atividade uma adolescentes iniciou uma brincadeira desagradável onde iniciou um pequeno conflito e desacordos que foram resolvidos porém nos demais momentos de atividade o clima não foi tão produtivo pois o grupo ficou dividido e com isto precisou se fazer atividades em subgrupos, o trabalho para restaurar o vínculo foi iniciado porém ainda por parte de uma adolescentes não foi possível pois esta é resistente não aceita os combinados e que na maioria das vezes as coisas tem de ser do jeito dela, onde avaliou-se que será preciso fortalecer a mesma quanto ao trabalho em grupo e convivência grupal.

Hora da Leitura: De inicia as adolescentes não gostaram do tema, porém gostaram ao saber que iria ajudar as crianças a produzir os brinquedos; Durante a atividade observou-se que os adolescentes se mostraram dedicado e atenciosos, uns relataram que estão sendo restados na paciência, pois estes afirmam não ter como crianças; já outros demonstram ter grandes facilidades em lidar com as crianças e desenvoltura nos momentos das atividades, destaca-se também aqueles que tem liderança e proatividade; alguns já fizeram sugestões de atividades a serem desenvolvidas com as crianças o que ficou de ser programado para os próximos meses. Já as crianças demonstram

<table>
<tr><td colspan="4">afeto por alguns adolescentes, durante a semana estes mantem contato, dialogo e demonstração de carinho com presentes e momentos de trocas (vivencias da escola e familiar), onde uma criança chegou chorando e procurou a educadora para relatar e a adolescente que estava ao lado iniciou uma escuta e até em alguns momentos orientou e tentou acalmar a criança; Onde avaliamos ser positivo esta vivencias entre os atendidos no sentido de empatia e resgate de valores e da infância.</td></tr>
<tr><td>Data:
Coletivo Roxo: 1, 6, 7, 8, 13, 14, 15, 20, 21, 22, 27, 28 e 29.

Coletivo Azul:
Jornal = 05/12/ 19 e 26
Hora da Leitura=01/08/15/22 e 29</td><td>Meta prevista: 50 a 70</td><td>Meta executada:
Coletivo Roxo:
Participações: 226
Atingidos: 37
Coletivo Azul:
Jornal:
Participações: 75
Atingidos: 26
Hora da Leitura:
Participações: 15
Atingidos: 7
Crianças:
Amarelo: 6
Verde: 6</td><td>Executor: Lorraine e Lilian.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Fotos Coletivo Roxo</td><td colspan="2">Fotos Coletivo Azul
Jornal</td></tr>
</table>

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Hora da Leitura

Descritivo *Comunicação e Redes Sociais – Habilidades Tecnológicas*
Coletivo roxo: Trabalhar sobre discurso de ódio ou liberdade de expressão virtual e as consequências sobre os crimes cibernéticos, conciliando com o world e a digitalização.

Coletivo Azul: Neste mês serão feitas atividades de desenhos, pesquisa e produção de textos voltadas ao tema sobre cidadania; paralelamente apresentado aos adolescentes os conceitos e comandos do computador (word/paint).	
Resultados Previstos: **Coletivo Roxo:** Expansão de conhecimentos sobre leis no mundo da internet possibilitando melhora na capacidade de lidar com o digital. **Coletivo Azul:** Promover ampliação do repertório informacional dos adolescentes e paralelamente trabalhar o aprendizado de conteúdo do computador e seus programas operacionais.	**Resultados Executados:** **Coletivo Roxo:** Expandiu o conhecimento em algumas ferramentas digitais conciliando a digitação com os erros ortográficos. **Coletivo Azul:** Houve esta ampliação do repertório informacional dos adolescentes e foi trabalhado conceitos de informática**.**
Avaliação: Coletivo Roxo: Observou-se quando introduz o tema a capacidade de entender a diferença entre discurso de ódio e liberdade de expressão é de pouca compreensão de alguns, o uso da ferramenta internet destacando o uso das redes sociais, nota-se uma rota de fuga para a vivência da realidade que geralmente não é de agrado com a expectativa que criam. Ao entrar na ferramenta world, percebe-se que a facilidade de alguns ao encontrar o instrumento é de grande entendimento, auxiliando alguns em usar outras funções como salvar documento e escrever o nome da pasta para que fique de fácil acesso para encontrar. A digitação evolui para melhora significativas para alguns, mas outros nem tanto, ainda constando bastantes erros ortográficos básicos, mas buscando estratégias para que essa evolução aconteça para a melhora dos atendidos. **Coletivo Azul:** Iniciado com os adolescentes dos 3 coletivos um breve levantamento do acesso ao computador em casa onde 95% do grupo não tem acesso ao mesmo em casa; o acesso é feito na escola e na Sogube, nenhum adolescente no momento faz curso de informática. Sobre conhecer a máquina vários não sabem utilizar o mesmo, se nota ainda dificuldades de alguns para ligar e desligar a máquina. Ao serem questionados a grande maioria afirmaram que utilizam o computador para jogar, poucos utilizam para pesquisar e quando fazem é para coisas relacionadas a escola como trabalhos e provas. Durante a atividade observou-se a dificuldade de cerca de 50% do grupo em atender os comando da educadora somente por voz é preciso a mesma usar de exemplos como a tela da Tv que está na sala ou usar o celular, porém mesmo assim é preciso na maioria das	

vezes ir até alguns adolescentes de forma individualização apontar os comandos pois a maioria apresenta dificuldade de leitura. As habilidades maiores são para comandos de jogos e acesso às redes sociais pois para estes não apresentam dificuldades.
Com esta avaliação inicial, foi oportunizado aos adolescentes acesso a programas que ainda não tinham feito uso, como o paint, alguns não conseguiram achar mesmo com a educadora soletrando a escrita pois alguns entenderam "pente", foi preciso escrever para alguns copiarem, após aprenderem os comandos tiveram que reproduzir seus nomes e fazer desenhos livres, onde observou-se as limitações motoras e grandes dificuldades com o uso do mouse, os adolescentes fizeram desta dificuldade momentos de descontração e diversão onde fizeram bom uso da criatividade.

Data: **Coletivo Roxo:** 6, 13, 20 e 27. **Coletivo Azul:** 06/07/08/13/14/15/20 /21/22/27/28 e 29	**Meta prevista:** 50 a 70	**Meta executada:** **Coletivo Roxo:** Participações: 95 Atingidos: 30 **Coletivo Azul:** Participações: 78 Atingidos: 26	**Executor:** Lorraine e Lilian

Fotos

Fotos Coletivo Azul

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

<table>
<tr><td colspan="4">Descritivo Retratos Sociais:
Coletivo Azul: Dia do Fotógrafo - Os adolescentes deverão tirar fotos livres de si e dos amigos e após deverão montar um painel na sala destes momentos.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Resultados Previstos: Estimular a imaginação e diferentes formas de olhar o outro, juntamente promover momentos de integração do grupo e construção de novos vínculos</td><td colspan="2">Resultados Executados: Houve entre os adolescentes momentos de criatividade e empatia.</td></tr>
<tr><td colspan="4">Avaliação:
Coletivo Azul= A facilitação foi desenvolvida somente com o grupo matutino, devido à falta de interesse nos demais períodos.
Durante a atividade os adolescentes se mostraram criativos e produtivos, fizeram várias fotos interessantes, usando os espaços da entidade como cenário, porém com o uso de somente 1 aparelho celular gerou pequenos conflitos entre o grupo pois não estavam tendo tanta paciência para esperar uns aos outros.
Com as crianças trouxeram que alguns deram um pouco de trabalho pois não estão obedecendo, e outros até foram participar porem atrapalharam durante as fotos, onde após nas trocas foi preciso orientar aos adolescentes a terem um pouco mais de paciência e também a conversar com as demais educadoras para dar apoio nesta atividade.</td></tr>
<tr><td>Data:06/07/08/13/ 14/15/20/21/22/27/28 e 29</td><td>Meta prevista: 50 a 70</td><td>Meta executada:
Participações: 49
Atingidos: 15</td><td>Executor: Lilian</td></tr>
<tr><td colspan="4">Fotos</td></tr>
</table>

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Atividade: Caixa da Beleza	
Descritivo: Pensando na realidade dos atendidos, em especial as meninas, que no período da manhã pegam o ônibus para ir à escola direto da instituição, foi criada a caixa da beleza. Para essa caixa, a equipe organizou para abastecê-la com creme de pentear, pentes, shampoo, condicionador, maquiagens, elástico de cabelo, tiaras, cotonetes, desodorante, e demais produtos de beleza. As educadoras que acompanham as meninas durante esse período as ajudam a cuidar dos cabelos, ensinando finalização para cabelos crespos e cacheados, além de fazer penteados nas atendidas menores.	
Resultados Previstos: autonomia e autocuidado.	**Resultados Executados:** autonomia e autocuidado e empatia.

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Avaliação: A caixa contribui diariamente para a autoestima das atendidas, que dedicam um tempo para seu autocuidado. Percebe-se uma autonomia entre as atendidas que se ajudam na organização e cuidado entre elas, os meninos também tem se cuidado, arrumando o cabelo, usando desodorante e se limpando.
As meninas se ajudam muito nesse momento, a desembaraçar o cabelo, fazer o baby hair, fazendo maquiagem, trança no cabelo, até a amarrar um cadarço do tênis, elas perceberam que algumas tinham dificuldade em certa coisa, e se ajudam de várias formas, é sempre perceptível a empatia entre elas. Nenhuma quer ir mais bonita que as outras, todas querem ir bonitas juntas. Isso é um ponto a ser elogiado e incentivado desde cedo para que elas cresçam sabendo que não é uma disputa de quem é a mais bonita, até porque cada uma tem sua própria beleza, estimular esse sentimento entre elas é prevenir que elas cresçam com rivalidade feminina. Esse autocuidado é essencial para o bem emocional, ensinar as crianças e adolescentes a cuidar de si próprio, melhorar a autoestima e ajudar a desenvolver confiança. Também neste momento é possível ver a força da influência, as menores sempre ficam reparando em como as maiores se arrumar, o jeito de se maquiar, a forma correta de desembaraçar o cabelo, até na quantidade de desodorante que elas passam na axila é observado pelas menores. O exemplo cativa e influência, os meninos também tem se cuidado com mais frequência, penteando o cabelo, passando creme para modelar e ficar mais cheiroso e também usando o creme desodorante. As meninas se oferecem para ajudar eles a pentear o cabelo

Data: Todos os dias de Segunda a Quinta.	**Executor:** Educadora Thaís e Juliana

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

1.3.10 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Atividade: Comemoração do folclore	
Descritivo*:* A convite do IORM os atendidos do grupo amarelo, participaram de uma ação realizada onde foi abordado o tema: Folclore. Foram realizados brincadeiras, desenhos e oficina de contação de histórias.	
Resultados Previstos: Apresentar, contar e demonstrar aos atendidos sobre a cultura folclórica, e estimular a continuidade da mesma.	**Resultados Executados:** Os atendidos adoraram a atividade e se encantaram com a oficina de contação de histórias.
Avaliação: As crianças participaram de toda as atividades propostas pela coordenadora da biblioteca, primeiro ela, contou uma história do bumba meu boi, e depois falou que as crianças que o livro que as crianças estavam lendo, abrangia ao público cego, o livro estava escrito em braile, também, eles sentiram relevo das letras e ficaram curiosos para saber como um deficiente visual consegue fazer a leitura.. Ela mostrou também a primeira impressora para a cegos, ela disse do barulho que fazia, eles ficaram encantados, e depois ela escreveu a letra de cada criança em braile, ofereceu desenhos para eles pintarem, depois teve um momento lúdico onde eles puderam desenhar com giz o que eles queriam.	

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Data:20/08 **Meta executada:**	**Executor:** IORM, Serviço de convivência.

Atividade: Gincana Recreativa e esportiva

Descritivo: Foi realizada na sogube um dia com gincana para os atendidos, a atividade é resultado de uma parceria com o Senar, o objetivo foi integrar as crianças por meio de brincadeiras. Aos atendidos foi oferecido lanche especial que também foi oferecido pelo Senar, sendo cachorro quente, refrigerante e picolé.

Resultados Previstos: -	**Resultados Executados:** Despertar do senso de equipe, saber lidar com o sentimento de frustações, e socialização.

Avaliação: Os atendidos adoram brincadeiras de competições, em especial gincanas pois todos podem participar juntos. Um facilitador para a atividade é a profissional que realiza brincadeiras que os atendidos se interessam, além de ter uma linguagem que os atendidos compreendem. Foi um dia alegre e satisfatório para todos.

Data: 14/08	Meta executada: 104 atendidos	**Executor:** Senar e equipe SCF

FOTOS

1.3.11 SOGUBER´s INTERAÇÃO (ADOLESCENTES MULTIPLICADORES)

Reforça-se que a meta desta atividade é calculada sobre o total de atendidos inseridos no grupo azul dos períodos manhã e tarde 1. O quantitativo do tarde 2 não entra nesta meta.
Voltada a estimular e potencializar o protagonismo juvenil; promover integrações entre os usuários; aplicar o protagonismo como multiplicadores.

Descritivo:
1°Momento- De primeiro momento foi feito um reconhecimento de quem era o grupo atual, já que alguns adolescentes tinham mudado de grupo em razão da idade e outros foram encaminhados para o curso. Foi feito um levantamento de quem tinha autorização pra sair e sobre as atividades que estavam realizando.
2° Momento- No segundo encontro foi feito um questionamento para os adolescentes sobre eleições e seus conhecimentos prévios, sobre o que era uma urna, se já tinham visto, com quantos anos pode começar a votar, com qual idade já é obrigatório o voto, como funciona a multa, o papel do cidadão e etc.
3° Momento- Com várias informações em mãos os adolescentes decidiram fazer um levantamento agora para a população, para saber se as pessoas de Guaíra cumprem o papel de cidadão. Elaboraram perguntas
4° Momento - Dia da entrevista, local escolhido (praça São Sebastião).

Resultados Previstos: Fomentar o Desenvolvimento de Competências Psicossociais: Autonomia, Responsabilidade, Liderança e Proatividade. Ampliar o universo informacional dos atendidos, trabalhando temas de relevância e despertar o senso crítico e cidadão.	**Resultados Executados:** Os adolescentes atingiram os resultados previsto e tiveram iniciativa nas entrevistas.

Avaliação: De primeiro momento foi feito um reconhecimento do grupo atual, dos adolescentes e como estava a rotina de sexta-feira, o grupo estava bem desanimado e só queriam saber de jogar bola, então foram feitas pequenas mudanças, como começar a vir com mais frequência de uniforme, ter autorização para sair e fazer atividade externas da instituição, entre outros acordos para fortalecer o grupo.

<table>
<tr><td colspan="4">Com o segundo encontro foi perguntado aos adolescentes o que eles entendiam sobre eleição, alguns trouxeram que nunca tinham visto uma urna eletrônica, apenas pela televisão, alguns não sabiam sobre poder já tirar o título aos 16, trouxeram que sabiam que tinha multa caso não votassem já que alguns parentes cometeram perto deles a respeito. Com a ajuda da coordenadora do SCFV foi trabalhado o material sobre processo eleitoral. Foi deixado em aberto para os atendidos como eles iriam trabalhar o protagonismo em cima do tema, eles então decidiram fazer um levantamento para a população da cidade sobre os conhecimentos prévios dos cidadãos também. Montaram perguntas como (Por que o voto é importante? Com quantos anos você começou a votar? você acha que as urnas eletrônicas são confiáveis? Se você se tornasse prefeito, o que faria para o município?)
Com perguntas, pranchetas e canetas, os adolescentes se deslocaram até o centro da cidade onde é bem movimentado na rua 12, 10 e 8 e foram entrevistando quem podia tirar 5 minutos do seu tempo para ajudar eles na pesquisa. Depois de terem terminado ficaram abismado com fanatismo de algumas pessoas, outras que só pensam em si, e outros que nem ligam e nem fazem questão de votar, que preferem pagar do que ter dor de cabeça com política, ouviram de muita gente que ajudariam os mais pobres, abriram mais empresas, cursos e escola se fossem prefeito(a), foi uma pesquisa bem mista segundo eles, e ninguém os trataram com falta de educação. A coordenadora marcou uma data em setembro para visita no cartório eleitoral de Guaíra, para que os adolescentes possam conhecer o espaço e ter oportunidade de ver uma urna eletrônica.</td></tr>
<tr><td>Data: 9,16,23,30</td><td>Meta prevista: 20% dos adolescentes inseridos no grupo azul dos períodos manhã e tarde 1.
Total de atendidos nos coletivos: 28 - 53,6%</td><td>Meta executada:
Participações: 42
Atingidos: 15</td><td>Executora: Thais</td></tr>
<tr><td colspan="4">Fotos</td></tr>
</table>

1.3.12 ATIVIDADES NÃO PREVISTAS

Atividade: Acompanhamento das crianças e adolescentes para pegar o transporte público (circular).	
Descritivo*:* O serviço realiza o acompanhamento das crianças e adolescentes em dois momentos para o uso do transporte escolar coletivo (circular) sendo: 1. **Matutino:** no intervalo das 11h às 11h30 para que os atendidos do período matutino peguem o transporte para ir para as escolas. A educadora realiza atividades neste momento de espera. Atualmente são 23 crianças e adolescentes atendidas neste período. 2. **Vespertino:** as crianças e adolescentes que usam o transporte público escolar coletivo neste período são acompanhados por um educador, pois precisam tomar o lanche mais cedo para retornar às suas residências no transporte. Eles saem às 15h50 para a espera do transporte junto a um educador. São 5 crianças e adolescentes residentes no bairro São Francisco.	
Resultados Previstos: -	**Resultados Executados:** Estabelecimento de apoio e segurança a família e seus filhos vislumbrando o acesso e permanência no SCFV.

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Avaliação: O serviço deve proporcionar condições de acesso e permanência, pois em geral as famílias optaram pela escolha de deixar seus filhos irem direto para a escola devido a limitação para locomoção, horário de trabalho ou ausência de meios de transporte. E a disponibilidade de oferta de cuidados neste intervalo promove a segurança aos responsáveis e as crianças/adolescentes atendidos, consequentemente garante a permanência no SCFV.
Quanto às crianças e adolescentes que precisam sair mais cedo para pegar o transporte, mesmo perdendo em torno de 50 minutos diários de atividades, ainda sim é benéfico sua permanência do SCFV e o apoio/cuidado para o retorno até suas casas, pois eles são recebidos por virem direto da escola para o serviço e após as atividades no SCFV são acompanhados de forma segura para garantia de sua entrada no transporte para retornar às suas residências.
Toda esta dinâmica requer o gerenciamento dos recursos humanos para acompanhamento dos atendidos e são dinâmicas que não foram previstas no plano de trabalho por serem geradas posteriormente de acordo com a necessidade do público inserido no serviço.
As crianças enquanto esperam o ônibus aproveitam para se arrumar, pentear o cabelo, conversar com os colegas de outras turmas e até fazer a tarefa que muitos alegam não ter tempo ou ajuda.

Data: Segunda a quinta	**Meta executada:** Matutino: 25 atendidos; Vespertino: 05 atendidos	**Executor:** Thais

Fotos:

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Atividade: Acompanhamento das crianças e adolescentes que vem direto da escola para o SCFV.		
Descritivo*:* O SCFV recebe as crianças que chegam no transporte público coletivo direto das escolas municipais (Vera Lucia Vitali, Pe. Mario Lano, Francisco Gomes e Vicência Vacaro), pois chegam entre as 12h20 e às 12h45 na OSC, ou seja, no mínimo trinta minutos antes do horário de entrada no serviço. Desta forma o serviço destina um educador para acompanhá-los neste intervalo com oferta de atividades.		
Resultados Previstos: -	**Resultados Executados:** Segurança e acesso ao SCFV.	
Avaliação: Recepcionar as crianças que chegam mais cedo ao serviço é de suma importância, já que vem direto da escola. É obrigação do serviço acolher as necessidades de seus atendidos e promover soluções que garantam o seu acesso e a sua permanência nas atividades. Esta atividade também dá aos responsáveis a segurança do cuidado garantido aos atendidos ao serem recepcionados e não ficarem expostos na praça até o horário de entrada no serviço. Esta atividade é direcionada a 18 crianças.		
Data: Segunda a quinta.	**Meta executada:** 18 atendidos.	**Executor:** Educadora Liliane
Fotos:		

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Atividade: Acompanhamento de crianças e adolescentes durante as reuniões com famílias.	
Descritivo*:* Visando a garantia da participação das famílias/responsáveis o SCFV garante atividades com as crianças para que possam aderir às reuniões. A acolhida das crianças e seus irmãos foi uma ferramenta que ampliou as condições de adesão dos responsáveis e possibilita que o trabalho seja executado e atinja o maior número de famílias.	
Resultados Previstos: -	**Resultados Executados:** A garantia de adesão das famílias que não tem com quem deixar seus filhos. Fortalecimento da relação institucional com as famílias. Promoção de ferramentas de acesso e participação das famílias.
Avaliação: A disponibilidade do serviço em garantir um espaço para crianças e adolescentes enquanto os responsáveis estão na reunião é fundamental para que participem e possam interagir com as outras famílias, visando a troca de experiências entre eles e a concentração na proposta de trabalho da atividade realizada.	
Data: 13 e 27	**Executor:** Educadora Liliane

FOTOS	

Atividade: Acompanhamento de crianças na atividade de Judô	
Descritivo*:* Acompanhamento da atividade de judô, para se ter uma maior percepção do quão positivo é o esporte da vida das crianças, e os benefícios que o mesmo oportuniza.	
Resultados Previstos: -	**Resultados Executados:** Participação e aprendizado em relação ao esporte.
Avaliação: Os atendidos com o retorno do judô ficaram mais entusiasmados, foi perceptível o quão as crianças gostam do esporte, desde o comprimento para entrar no tatame até a postura e o respeito que eles têm pelo sensei. A postura, coordenação motora e até a memória dos atendidos estão em evolução, os atendidos aprenderam ao longo do mês: qual perna se levanta primeiro para apoio, nomes dos golpes e a contagem em japonês até o número 10. Eles vão utilizar os kimonos e faixas disponibilizadas pela instituição, que facilita mais	

na hora de aprender o golpe, onde cada mão deve se posicionar corretamente. Devido a alguns campeonatos de judô e atividade externa de um grupo da instituição, teve entre 2 a 3 dias que não houve aplicação do esporte no dia.		
Data: 06, 08, 13, 15, 20, 22, 27	**Meta executada:** Participação:82 Atingidos:23	**Executor:** Thais

FOTOS

1.4FAMÍLIAS

O Bloco família é composto pelas seguintes atividades: Reunião "Tecendo Histórias"; Reunião Informativa"; Oficinas Temáticas e Visitas domiciliares. Os contatos telefônicos, atendimentos e mensagens realizadas pelos técnicos, constam nos anexos que são enviados junto ao relatório. Assim como as listas de presença comprobatórias das reuniões de famílias.	
BLOCO: FAMÍLIA **Meta prevista:** 50% famílias de crianças e adolescentes referenciados no SCFV.	**Meta executada em sua totalidade:** 140 responsáveis: 76 - Prioritários 64 - Vulnerabilidades 40 responsáveis (28,6 %): 20 prioritários (26,5 %) 20 vulnerabilidade (31,2%)

1.4.1 REUNIÃO "TECENDO HISTÓRIAS"

Descritivo*:* Reunião realizada pela Equipe Técnica, na sala de dança do SCFV.
Inicialmente a Técnica abriu a reunião agradecendo a presença de todos, bem como reforçando a importância da presença das famílias no trabalho desenvolvido para com as crianças.

Em seguida, perguntou-se aos participantes se já haviam ouvido falar no Agosto Lilás, onde após algumas tentativas, uma mãe verbalizou, Maria da Penha. Partindo da resposta, foram realizadas algumas pontuações e reflexões sucintas sobre a violência doméstica; Lei Maria da Penha; tipos de violência doméstica; normalização cultural de certas atitudes violadoras de direitos; órgãos e equipamentos de proteção e a importância do autocuidado no fortalecimento e enfrentamento de situações violadoras.

Após as colocações, foi informado que a proposta do encontro seria um pouco diferente, convidando os participantes a realizar uma vivência de autocuidado.

Seguindo, foi entregue um copo de água a cada participante, informado que conforme as técnicas fossem fazendo perguntas, o copo deveria ser desfiado de acordo com as respostas. Segue perguntas realizadas:

1- Tenho cuidado da minha saúde?
2- Estou feliz com meu trabalho?
3- Os meus relacionamentos tem me confortado, ou tem me feito sentir um grande vazio?
4- Tenho vivido somente para meu trabalho?
5- Tenho prestado atenção e cuidado da minha respiração nos últimos dias?
6- Tenho passado meu tempo com as pessoas que amo?
7- Quando foi a última vez que tirei um dia somente para mim?
8- Estou fazendo uso consciente do meu dinheiro, ou tenho me endividado com itens supérfluos?
9- Tenho dado atenção suficiente aos sinais do meu corpo?
10- Tenho contemplado o céu, as estrelas…. a natureza, nas últimas semanas?
11- Tenho vivido os meus dias da melhor maneira possível, ou não penso sobre isso e vivo no automático?

Encerradas as perguntas, as técnicas foram servir água nos copos que os participantes haviam desfiado, de acordo com suas respostas. Somente duas pessoas estavam com o copo inteiro, o restante, não foi possível servir a água.

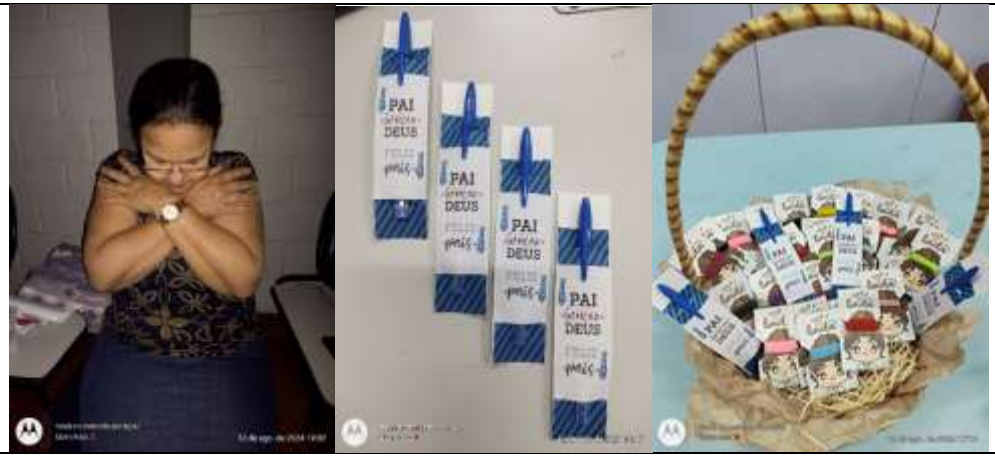
Depois seguiu-se de reflexão sobre o copo estar representando o autocuidado e como os participantes se percebiam nessa situação. Após as colocações, foram convidados a um momento de relaxamento com exercícios de respiração, escaneamento corporal, repetição e afirmação de frases positivas e auto abraço.

Seguiu-se com a técnica pontuando sobre o quão é importante o amor próprio e convidando os participantes a se servirem com o lanche oferecido, encerrando-se assim o encontro.

Importante pontuar que, enquanto os responsáveis estavam em reunião, crianças e adolescentes, que não tinham com quem ficar em casa, brincavam junto com educadora, fortalecendo a convivência e possibilitando a participação da família no encontro.

<table>
<tr><td>Resultados Previstos: Fomentar a conscientização do Agosto Lilás; Estimular a reflexão sobre a importância do autocuidado; Propiciar momentos de socialização e aproximação das famílias com o SCFV.</td><td colspan="2">Resultados Executados: Através da atividade as famílias receberam algumas informações sobre a violência doméstica/ familiar, bem como refletiram coletivamente, por meio da vivência realizada, a importância do autocuidado como uma das medidas de fortalecimento e proteção.
No encontro, observou-se respeito e empatia nas falas dos participantes, como também a segurança em compartilhar experiências íntimas com o grupo, evidenciando-se assim, uma segurança e confiança entre os participantes e o SCFV.</td></tr>
<tr><td colspan="3">Avaliação: Satisfatória, considerando o envolvimento das famílias na atividade proposta e a interação com colocações pessoais.
No momento da vivência do copo, a maioria se permitiu envolver-se na proposta, porém foi observado resistência e incômodo por parte de poucos participantes. Houve descontração, com pedidos de copos extras.
Percebe-se também que, conforme as perguntas eram realizadas, os participantes ficavam frustrados ao irem se percebendo e entrando em contato com a maneira em que estavam levando a vida. Verbalizações como: “não tenho muito tempo para prestar atenção em mim; nunca tirei um dia somente para mim; isso é muito difícil”, dentre outras, apareceram de forma significativa, principalmente ao relacionar a ausência de autocuidado com a ausência de tempo. No momento do relaxamento, alguns participantes se emocionaram bastante, sendo necessário um período de silêncio e acolhida para se recomporem. As famílias demonstraram empatia e respeito uns com os outros, evidenciando fortalecimento e a identidade grupal já instaurada.</td></tr>
<tr><td>Data: 13/08/24</td><td>Meta prevista: -
Meta executada:
22 famílias,
7crianças/adolescentes</td><td>Executor: Assistente Social, Psicóloga, Estagiário do Serviço Social. Apoio: Educadora e Recepcionista.</td></tr>
<tr><td colspan="3">Fotos</td></tr>
</table>

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br



1.4.2 REUNIÃO "REUNIÃO INFORMATIVA"

Descritivo*:* Encontro realizado na sala de dança da OSC, sendo iniciado com a técnica agradecendo a presença dos participantes e apresentando a convidada do dia, Sra. Daniele, Psicóloga do CREAS, para começar a apresentação.
A convidada se apresentou e explicou sobre o CREAS, que atende a todos que sofrem as variadas formas de violências. Em seguida, utilizando de recurso de multimídia, fez colocações sobre o Agosto Lilás e Lei Maria da Penha, com pontuações de ser uma lei relativamente nova e infelizmente ainda não estar incorporada na cultura e na maneira de pensar da sociedade. Seguiu comentando sobre estratégias de rompimento de situações abusivas, como compreensão da existência da violência; relações de dependência envolvida; existência da violência em todas as camadas sociais; violência institucional; importância do reconhecimento dos direitos, com conscientização desde a infância, conforme previsto em lei; importância do vínculo profissional- vítima; amplitude da violência doméstica, atingindo toda núcleo familiar, direta ou indiretamente; importância das denúncias; Lei de escuta especializada; rede de proteção para crianças e adolescentes - CREAS/ Conselho Tutelar e suas atribuições; etc.
Durante a fala, Sra. Daniele foi respondendo a perguntas realizadas e acolhendo as famílias que verbalizaram situações de violência vivenciadas.

<table>
<tr><td colspan="2">Em seguida, solicitou às famílias que olhassem as fotos que estavam sendo passadas na TV e comentassem o que viam. Concluiu pontuando sobre a importância da rede de apoio, verbalizando que o grupo de famílias presente é uma das redes protetivas em que os participantes poderiam se apoiar e convidou os presentes a dizer ao colega do lado uma palavra de carinho. Depois de todos dizerem, encerrou a apresentação.
Logo após, a técnica convidou a Sra. Daniele para auxiliá-la em sorteio de brindes aos participantes da noite. Depois o lanche foi servido, encerrando-se a reunião.
Importante pontuar que, enquanto os responsáveis estavam em reunião, as crianças e adolescentes que não tinham com quem ficar em casa, brincavam junto com educadora, fortalecendo a convivência e possibilitando a participação da família no encontro.</td></tr>
<tr><td>Resultados Previstos: Informar e fomentar a conscientização do Agosto Lilás; Propiciar momentos de socialização, trocas e aproximação das famílias com o SCFV.</td><td>Resultados Executados: Os participantes receberam informações de vários conteúdos a respeito do Agosto Lilás, tiraram dúvidas, trocaram experiências e pensamentos, que fomentaram a conscientização do tema e o favorecimento de acesso à medidas protetivas. O encontro possibilitou também a socialização e a aproximação entre as famílias e o SCFV, sendo um dos indicadores, relatos de experiências pessoais dos participantes.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Avaliação: A avaliação foi bastante positiva, pois possibilitou o acesso a diversas informações sobre violência doméstica e familiar. Durante a apresentação as famílias fizeram perguntas como, o papel do Conselho Tutelar, relataram experiências pessoais de violência doméstica vivenciada, física e psicológica, opiniões sobre dependência emocional e financeira, sendo um dificultador do rompimento da situação violadora, pontos de vistas diferentes sobre denúncias, onde houveram falas de necessidade de cautela nas situações, etc. Observou-se a necessidade de alguns participantes em compartilhar suas experiências e conscientizar a complexidade e os multifatores que englobam a violência doméstica, bem como marcas e sintomas que perduram mesmo após o rompimento da violação, tanto para vítima direta, quanto para os filhos. Ocorreu também uma reclamação em relação a episódio de atendimento em um equipamento da rede de proteção. Houve participantes emocionados com o tema abordado, com as fotografias que foram exibidas e com os relatos reais dos participantes. De maneira geral, avaliou-se o encontro como um momento muito importante e essencial ofertado às famílias, que fundamentaram avaliação sobre os serviços da rede, principalmente a forma como são acolhidos. O auto abraço foi um momento muito importante na reunião, pois trouxe um encontro com o eu de cada responsável.
Nesta data, foram expostas fotos da mostra fotográfica “momentos felizes” do coletivo amarelo, para apreciação das famílias.</td></tr>
</table>

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Data: 27/08/2024	**Meta prevista:** - **Meta executada:** 33 famílias e 23crianças/adolescentes	**Executor:** Assistente Social, Psicóloga do CREAS, Psicóloga do serviço, Estagiários do Serviço Social. **Apoio**: Educadora, Recepcionista e Estagiário.

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

1.4.3 OFICINAS TEMÁTICAS - Semestral

Atividade: Não se aplica.		
Resultados Previstos:	**Resultados Executados:**	
Avaliação:		
Data:	**Total de participantes:**	**Executor:**
Fotos		

1.4.4 Quantitativo de intervenções com famílias

Avaliação do quantitativo em atividades com famílias – Meta mínima: 50 famílias			
Reunião Tecendo Histórias	**Reunião informativa**	**Visita domiciliar**	**Total Atingida**
22	33	01	40

1.5 Listagem de famílias atendidas no mês em conformidade ao item 1.4.4:

Responsável	Reunião geral	Reunião informativa	Visita domiciliar
1. Ana Claudia Lima dos Santos	13/08	27/08	
2. Ana Paula Lopes Floro	13/08	27/08	
3. Helissa Teixeira Rodrigues da Mata	13/08	27/08	
4. Ivete Francisco de Holanda	13/08		
5. Jennifer Mariana Caetano	13/08	27/08	
6. Jessica da Silva Vieira	13/08	27/08	
7. Josefina Aparecida da Cruz	13/08	27/08	
8. Laiane Paula de Oliveira	13/08	27/08	
9. Daniele Aparecida Francisco	13/08	27/08	
10. Deuzete Conceição dos Santos	13/08	27/08	
11. Edilaine Aparecida da Silva	13/08	27/08	
12. Eurenice Aparecida Morais da Silva	13/08	27/08	
13. Losemeire Viriato Costa	13/08	27/08	
14. Márcia Cristina Pires Zampieri	13/08		
15. Maria Aparecida dos Santos Soares	13/08		

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

16.	Maria de Fátima Silva	13/08		
17.	Rodrigo Luiz da Silveira Mendes	13/08		
18.	Nilian Doniseti Cardoso da Silva	13/08	27/08	
19.	Paola Rodrigues Alves de Andrade	13/08		
20.	Muriel Gabriel dos Santos	13/08	27/08	
21.	Rosiani Fernandes Pinto	13/08	27/08	
22.	Tatiane Fernandes de Miranda	13/08		
23.	Maria Aparecida Alves da Cruz		27/08	
24.	Bruna Aparecida da Silva		27/08	
25.	Francele Cerqueira Costa		27/08	
26.	Gabriela Marins da Silva		27/08	
27.	Lariça Misael		27/08	
28.	Lauriane de Sousa Batista		27/08	
29.	Lidiane Angelo de Oliveira		27/08	
30.	Maria José Santos da Silva		27/08	
31.	Mariane Garcia Ribeiro/ André		27/08	
32.	Mirian Sousa da Silva		27/08	
33.	Natalia Morandini Gonçalves da Cruz		27/08	
34.	Paula Andreza Cerqueira Campos		27/08	
35.	Raquel Nogueira Gomes Martins Rosa		27/08	
36.	Roberta Maria de Souza Rodrigues		27/08	
37.	Sergio Reis de Souza		27/08	30/08
38.	Simara dos Santos Cardoso		27/08	
39.	Viviane Silva Dias		27/08	
40.	Vanderclebia Linhares de Farias		27/08	
Total		**22**	**33**	**01**

1.5 OUTRAS ATIVIDADES

Profissional	Famílias				Crianças e adolescentes		
	Visita domiciliar	Atendimento individual	C.telefônico Mensagem	Abordagem	Visita domiciliar	Atendimento individual	Atendimento coletivo
Assistente social	01	28	03/90	04	-	24	3
Estagiário de Serviço Social	01	-	07	-	-	-	3
Estagiária Serviço Social	-	01	10	-	-	-	5
Psicóloga	01	16	27	-	-	25	-
Pedagoga							

Realizada uma visita pelos profissionais (Assistente social, estagiário e psicóloga)

1.6 ARTICULAÇÃO COM A REDE:

Quantitativo													
Cultura	Esporte	DGB	CRAS	CREAS	UBS/PSF	CAPS	C.T	Farmácia	PSE	PSB	EMEF	CAM	Outros
x			x	x	x	x	x				x		x

1.6.1 Descritivo das articulações em rede:

Pedagoga:

- 07/08 - Contato com comissão de monitoramento Vitor, troca de informações.
- 07/08 - Entendimento profissional com psicóloga Vania do CAPS.
- 08/08 - Entendimento profissional com conselheiro tutelar Guerino.
- 08/08 - Entendimento profissional com gestora da Assistência Silmara
- 08/08 - Entendimento profissional com Comandante Izaias da GCM

- 14/08 - Entendimento profissional com Prof. Vilsa Alves do Senar.
- 15/08 - Entendimento profissional com gestora da Assistência Silmara
- 19/08 - Entendimento profissional com gestora da Assistência Silmara
- 19/08 - Entendimento profissional com Supervisora da Assistência Social Daniele.
- 21/08 - Entendimento profissional com técnica da CDHU ação socioeducativa.
- 22/08 - Entendimento profissional com Comandante Izaias da GCM.
- 23/08 - Entendimento profissional com o fotógrafo Mauricio Motoda.
- 26/08 - Entendimento profissional com técnica da CDHU ação socioeducativa.
- 26/08 - Entendimento profissional com setor educação - transporte.
- 27/08 - Entendimento profissional com gestora da Assistência Silmara
- 27/08 - Entendimento profissional com a Coordenadora do CREAS Franciele e do Comitê intersetorial.

Psicóloga:

- 02/08- Articulação com CAPS (Vânia).
- 19/08- Articulação com Escola Padre Mário Lano (Renata).
- 21/08- Articulação com UBS Tarcísio Barini.

Assistente Social:

- 01/08 - Elaboração e envio de relatório com solicitação de procedimento técnico a APAE; Notificação de violência sexual ao Conselho Tutelar e CREAS; Elaboração e envio de relatório ao EMEF Pe. Mario Lano com solicitação de informações sobre procedimentos em relação à dificuldade de aprendizagem de duas crianças em família extensa.
- 06/08 - Contato telefônico com a chefe do CRAS 1 para entendimento profissional.
- 07/08 - Entendimento profissional com pedagoga da ACOR e elaboração de ficha de inscrição para os cursos culturais; Elaboração e despacho de notificação de violência sexual contra adolescente ao Conselho Tutelar e CREAS.
- 13/08 - Entendimento profissional com Assistente social do CAPS.
- 14/08 - Entendimento profissional com Assistente social e a chefe do CAPS para resolução de problemas com atendimento em comum. Elaboração de relatório sobre mostra de experiências de trabalho com famílias para a Secretaria de Desenvolvimento Social SP. Elaboração e envio de notificação de violência sexual de dois casos ao Conselho Tutelar e ao CREAS.
- 15/08 - Elaboração e envio de relatório de adolescente a APAE com solicitação de agendamento com neurologista. Envio de relatório de crianças com dificuldades na fala e outras necessidades à APAE, ao CAPS e a UBS.
- 16/08 - Entendimento profissional com a pedagoga da ACOR (Foram realizadas dez inscrições para os cursos culturais).
- 20/08 - Entendimento profissional com assistentes sociais das UBS. Entendimento profissional com chefe do CRAS 1.

- 21/08 - Entendimento profissional com psicóloga do CAPS. Envio de email ao CAPS para mudança de horário de psicólogo de adolescente. Envio de email ao CRAS 1. Entendimento profissional com assistente social da UBS.
- 22/08 - Participação na Oficina de revisão e alinhamento do fluxo integrado de atendimento à criança vítima e testemunha de violência. Entendimento profissional com chefe do CRAS 1.
- 30/08 - Reunião equipe técnica SCFV com CRAS 1 e CREAS para construção de estratégias de intervenção com famílias em vulnerabilidade.

Coordenadora:

- 02/08 – Reunião com representante Sindicato para alinhar estratégias para gincana realizada em parceria Senar;
- 06/08 – Reunião com representante IORM, para ação em parceira em alusão ao dia do Folclore.
- 12/08 – Entendimento profissional com Coordenadora Proteção Básica, para concessão transporte para ação externa;
- 12/08 – Entendimento profissional com chefe cartório eleitoral para Visita dos atendidos do Soguber's ao cartório;
- 13/08 – Reunião com Sensei Stefanio para reorganizar os dias da atividade realizada na Osc;
- 26/08 – Entendimento profissional com Senar para a realização do encontro sobre Higiene Bucal que será realizado para os atendidos;
- 26/08 – Entendimento profissional com Psicóloga Daniele, para realizar a reunião informativa abordando a temática do Setembro Amarelo.

1.7 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

1.7.1 Comissão de monitoramento e avaliação:

Encaminhamento relatório	Contato telefônico	Reunião	Visita in loco
Não se aplica no período.	Entendimento profissional.	Não se aplica no período.	Não se aplica no período.

1.7.2 Monitoramento e avaliação por parte da OSC - equipe de execução:

A proposta do planejamento do mês de agosto visou a RELAÇÃO CIDADÃ: EU E A COMUNIDADE, com temas transversais de participação e mobilização; inovação e coletividade; liberdade de expressão ou discurso de ódio; direitos e justiça; educar para a cidadania (cidadania local e global).

O coletivo amarelo, das crianças de 6 a 8 anos, foram trabalhados os temas como capoeira como uma ferramenta da relação do eu, comunidade, meio ambiente e saúde, o que proporciona às crianças a interação com o novo, as diferenças e o intergeracional, o que resulta na compreensão das diferenças e das semelhanças, com vistas a estimular a alteridade e empatia nas crianças. A atividade que compreendeu resgatar a infância através de um objetivo de valor afetivo, foi um momento em que as crianças trouxeram seus brinquedos e interesses ao longo de sua história. A construção da linha do tempo dos meios de comunicação trouxe às crianças sentimentos de curiosidade, ânsia para saber sobre o antes de sua geração e acompanhar as mudanças, bem como relacionar as mudanças com a censura no Brasil. Para a construção de conceitos sobre o patrimônio histórico, a visita monitorada no museu da cidade proporcionou o encontro com a história da cidade, com ícones e a relação deles em nomear escolas e praças no município. Destaca-se que a atividade sobre a apresentação de fotos para a realização da monstra, nem todas as crianças e suas famílias apresentaram a realização do registro de um momento, e ao realizar a apresentação da mostra, os genitores começaram a enviar registro, com sentimento de constrangimento e impotência, pois deixaram de participar desse processo, pois restringiu a participação de seus filhos.

Quanto ao coletivo verde, eles trabalharam o dia nacional de combate ao fumo; emoções com uso de recursos das figurinhas do filme Divertidamente, visando boas vindas; a educadora também trabalhou com as crianças sobre a mudança geracional, com apresentação da linha do tempo com roupas, acessórios, veículos, eletrodomésticos, música e tecnologia; com o tema liberdade de expressão e discurso de ódio, conseguiu estimular a importância do respeito e do direito à expressão; considerando o mês de agosto foi trabalho o folclore, o

que é fundamental para o resgate da história do Brasil; com a atividade do dia do estudante, a educadora proporcionou e estimulou com quiz de perguntas, o protagonismo, a participação e a liderança.

No coletivo roxo, recebeu-se a visita dos técnicos do CAPS AD para trazer os impactos do tabagismo, o que demonstrou que o interesse deles em saber os efeitos e riscos, em contrapartida, também sabe-se que algumas crianças já iniciaram o uso de substâncias psicoativas como cigarro, palheiro, maconha e narguilé, ficaram assustados com as colocações apresentadas, portanto é uma ação preventiva e para outros curativa; os adolescentes com os conceitos apreendidos construíram um vídeo para prevenção ao uso do tabaco que foi divulgado nas redes sociais; outro ponto importante que eles trabalharam, foi o fim da censura no Brasil, o que trouxe comparações com fatos do mundo, política e ditadura militar; na construção comunitária, a educadora trouxe ícones da Olimpíadas e houve a identificação com os atletas, essa identificação é importante para a referência e a identidade dos adolescentes.

No coletivo azul, pode-se observar a construção de vivências para reflexão sobre a poluição (clima, mudanças climáticas, ausência de chuva, poeira) o que demonstrou o impacto na saúde; na valorização familiar nota-se que há grande dificuldade em falar sobre os sentimentos e pensamentos sobre família; no resgate da infância, trouxeram brincadeiras e construíram um vídeo; na proposta de educar para a cidadania, os adolescentes demonstraram as reivindicações, os conflitos e a mediação dos conflitos, quanto a discordar de ideais diferentes; ao trabalharem a liberdade de expressão e o discurso de ódio, o papel da educadora foi fundamental em mediar as relações, as diferenças, conflitos e discussões; trazer profissionais para contar como eles atuam, foi de suma importância para estimular a construção do projeto de vida; trabalhar a ética profissional no ambiente de trabalho com foco na hierarquia, respeito e o impacto de fofocas, é um processo essencial para preparação dos adolescentes para a inclusão no mundo do trabalho.

Além de todas estas atividades realizadas, o serviço promove acesso a arte, musicalização, esporte adaptado, cine, retratos sociais, comunicação, brincadeiras, desenho e soguber´s, que fundamentam os estímulos as habilidades emocionais, pois ela fará diferença na

construção de relações saudáveis, além de oportunizar a melhora da coordenação motora fina e grossa, lateralidade e convivência. Todas as atividades propostas visam a construção de novos conhecimentos e eles fazem a diferença, no "quem eu sou" dentro da sociedade. A caixa da beleza é um instrumento que estimula o autocuidado, fazendo com que as crianças se reconheçam, neste quesito, ainda há falha, pois existe a ausência de espelho para trabalhar o olhar para si mesmos.

Quanto ao trabalho com famílias, é fundamental a acolhida, o atendimento diferenciado, a intensificação durante as matrículas sobre o papel da família na vida das crianças e adolescentes. Mesmo não fechando a meta prevista, é essencial destacar que há famílias que trabalham, inclusive à noite, e tal fato dificulta a adesão na atividade, bem como a locomoção, mas também existem casos que a realidade é estar ausente no desenvolvimento de seus filhos. Mas em contrapartida, aqueles responsáveis que aderem a proposta de trabalho, demonstram melhora na relação afetiva e de pertencimento ao contexto familiar. Deixar o espaço limpo, organizado, climatizado, recepcionar, ofertar brindes, ofertar o lanche, ofertar mimos personalizados, propor atividades que minimizem o impacto de suas dores vivenciadas fazem a diferença durante o momento no qual estão nas reuniões. A relação técnicos e famílias é uma construção diária que oportuniza a segurança e o pertencimento de cada um.

Em relação às parcerias, é de suma importância a garantia de transporte para as crianças em situação de vulnerabilidade, que possuem limitações para retornar às suas residências. Tal fato deveria ser estabelecido um estudo, quanto a garantir pelo menos no vespertino 1, com saída às 16h30 o retorno das crianças para as suas residências, visto que o transporte escolar não faz todos os bairros, e existem demandas de desistência do serviço por não ter como buscar as crianças.

Quanto ao atendimento psicológico e psiquiátrico, a parceria com o CAPS vem apresentando resultados, mas ainda existem responsáveis que abandonam o tratamento, ocasionando retrocesso no desenvolvimento de crianças e adolescentes. Este equipamento tem eficiência em dar devolutivas e agendar os atendimentos de acolhida para conhecer os casos.

Em relação aos CRAS, mesmo havendo a interlocução técnica documentada, existe baixa devolutiva, bem como baixo acesso das demandas solicitadas.

Outro aspecto importante, é a adesão da APAE em atender, por meio do neurologista, as demandas solicitadas.

As contínuas reuniões com as educadoras fortalecem a elaboração dos planejamentos e dos relatórios de atividades.

E após assinado o aditivo foi possível a contratação de um educador de musicalização na data de 18 de agosto, para que possa desenvolver as atividades aos atendidos, pois sabemos que o universo musical transforma vidas.

1.7.3 Resultados

Janeiro/ Fevereiro/ Março-24	Abril/ Maio/ Junho -24	Julho/ Agosto/ Setembro-24	Outubro/ Novembro/ Dezembro-24
19/07/2024	19/07/2024	Apresentação em outubro/24	Apresentação em janeiro/25

Os resultados serão encaminhados conforme previsto, trimestralmente, em anexo.

1.7.4 JUSTIFICATIVAS

Quantitativo					
Férias	**Atestados**	**Atividades culturais**	**Cursos**	**Atividades esportivas**	**Terapias**
-	23 atestados	10 03 - Desenho 02 - Balé 04 - Pintura tecido e biscuit 01 - Violão	04 03 - Espanhol 01 - Educação física	19 03 - Vôlei 06 - Futebol 06 - Natação (suspensa) 17 - Judô	28 01 - Fonoaudiólogo 16 - Psicólogo 11-*Apoio pedagógico escolar*

Guaíra/SP, 20 de setembro de 2024.

gov.br Documento assinado digitalmente
MARCIA MATSUMOTO GONCALVES
Data: 23/09/2024 11:16:27-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Márcia Matsumoto Gonçalves
Gerente Executivo – Responsável
CPF: 141.157.148-75

gov.br Documento assinado digitalmente
ANA PAULA HONORIO DA SILVA
Data: 23/09/2024 10:56:18-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Ana Paula Honório da Silva
Coordenadora do SCFV
CPF: 334.251.448-55 / CRESS: 39.302